ANNO XLIII. NUMERO 219. TERÇA FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

5 Quarto cresc. as 8 h. e 39 m. da t.
13 Lua cheia as 9 h. e 41 m. da t.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 8 h. e 50 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Lino p. m., S. Tecla v. m.
24 Terça. S. Tyrso m., S. Geraldo b. m.
25 Quarta. S. Justina v. m., S. Senador m.
26 Quinta. S. Cleofas, S. Firmino b.
27 Sexta. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28 Sabbado. S. Wenceslao duque monge.
29 Domingo. S. Miguel Arcanjo, S. Placito.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 23 de setembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 380.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para os fins convenientes:

1.° Que a presidencia resolveu por portaria de 21 do corrente, exonerar a seu pedido o Sr. capitão do corpo de policia Manoel Joaquim de Castro Madeira, da commissão de que o encarregara de organisar e commandar na qualidade de major, uma secção de batalhão de voluntarios da patria destinada ao serviço da guerra.

2.° Que no dia 1° deste mez foi dispensado do serviço do corpo n. 21 de voluntarios da patria a que pertencia o Sr. tenente honorario do exercito Benjamim Beltrão de Alencar, que havendo concluido a 18 de agosto ultimo, a licença que se achava nesta provincia para tratamento de sua saúde, ficou comprehendido nas disposições do aviso circular do ministerio da guerra de 17 do mesmo mez.

3.° Que a 20 do corrente seguiram para a côrte afim de se reunirem aos seus respectivos corpos, os Srs. capitão do batalhão n. 6 de infantaria Antonio Raymundo Lins Caldas e tenente do 9° da mesma arma Secundino Ayres Vellozo de Mello, que se achavam com licença para tratamento de sua saúde.

Assignado—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Está conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## INTERIOR

### Rio de Janeiro.

9 de outubro.

Ao Sr. presidente do conselho foram dirigidas as seguintes cartas:

« Palacio Isabel, 7 de setembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr presidente do conselho de ministros e ministro da fazenda.—Desejando a princeza imperial e eu acompanhar os sacrificios que as actuaes circumstancias da nação impõe a todos os Brasileiros, cedemos, a favor das urgencias do thesouro, a quinta parte de nossa dotação, que rogo a V. Exc. haja de mandar descontar do 1.° de janeiro proximo futuro em diante.—*Gaston d'Orleans*. »

« Palacio Leopoldina, 7 de setembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. presidente do conselho de ministros e ministro da fazenda.—Desejando a princeza D. Leopoldina e eu acompanhar os sacrificios que as actuaes circumstancias da nação impõe a todos os Brasileiros, cedemos a favor das urgencias do thesouro a quinta parte de nossa dotação, que rogo a V. Exc. haja de mandar descontar do 1.° de janeiro proximo futuro em diante.—*Duque de Saxe*.

—10—

A camara dos deputados approvou hontem os seguintes projectos, em 1ª discussão os quatro primeiros e em 2.ª os ultimos.

1.° Melhorando a aposentadoria de Caetano Pinto de Véras, ex-porteiro da alfandega de Pernambuco.

2.° Concedendo ao Dr. Luiz Antonio Barbosa de Almeida um anno de licença com todos os seus vencimentos.

3.° Declarando que os lentes das faculdades do imperio, que contarem mais de trinta annos de serviço, serão jubilados, quando requeiram, com todos os seus vencimentos.

4.° Mandando restituir pela repartição competente a Liberato Lopes e Silva a quantia de...... 4:928$224, importancia de juros que pagou como fiador de Leiró Lopes Castello-Branco e Silva.

5.° Sobre o complemento da construcção da 3.ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II.

6.° Declarando que devem ser entendidas sem prejuizo do direito ao meio soldo ou monte-pio as pensões concedidas ás familias dos officiaes do exercito e armada fallecidos na actual guerra contra o Paraguay.

7.° Fazendo a disposição do art. 1.° do decreto n. 23 de 30 de agosto de 1834 extensiva ao bacharel formado na faculdade de direito de Paris, Francisco Gomes da Silva.

8.° Permittindo á irmandade do Santissimo Sacramento da capital da provincia da Parahyba do Norte possuir até 10:000$000 em bens de raiz.

9.° Creando um collegio eleitoral no Brejo-Grande, provincia da Bahia.

Occupou se depois com a 1.ª discussão do projecto mandando pagar a Jeronymo José Tavares a quantia de 3:670$000 a que foi condemnada a fazenda publica por sentença do poder judicial. Depois de algumas observações dos Srs. Corrêa das Neves, J. Madureira e Baptista Pereira, foi offerecido por este senhor um requerimento de adiamento, que foi approvado.

Tratou em ultimo lugar da 3.ª discussão do projecto autorisando o governo a contratar o melhoramento do porto de Pernambuco. Depois de algumas observações dos Srs. ministro da agricultura, Gavião Peixoto, Pedro Leitão, C. Ottoni, Viriato de Medeiros, Gama Abreu, Souza Carvalho e Macedo, ficou a discussão encerrada.

*Foram offerecidas as seguintes emendas:*

« Art. 1.° Fica o governo autorisado a contratar o melhoramento do porto de Pernambuco, bem como o estabelecimento de docas para carga e descarga dos navios na cidade do Recife, conforme as plantas que forem approvadas pelo mesmo governo, o qual poderá conceder ao respectivo emprezario ou companhia o recebimento de taxas no valor que fôr razoavel pela entrada dos navios no porto, bem como pelo trabalho de carga e descarga nas docas e pela armazenagem das mercadorias nos edificios das mencionadas docas.

« § 1.° As referidas taxas serão reguladas de modo que, á vista da quantidade de navios e mercadorias não exceptuadas de paga-las, que costumam entrar no porto de Pernambuco e tiverem de servir-se das docas, produzam provavelmente um lucro liquido de 8 °/. ao anno do capital convencionado para a execução das obras, acquisição de apparelhos, barcas, etc.

« § 2.° O capital que se convencionar para as obras do porto e das docas não excederá em nenhum caso de 13,332:000$000, e o governo poderá reduzi-lo, contratando sómente as obras que julgar necessarias.

« § 3.° Desde que o lucro liquido exceder de 8 °/. ao anno do capital convencionado o excesso dividir-se-ha em duas partes iguaes, das quaes uma será para o emprezario ou companhia e outra ficará á disposição do governo, que lhe dará a applicação que julgar conveniente.

« § 4.° O material, machinas, carvão e utensilios necessarios á execução das obras, tanto do porto como das docas, serão isentos de direitos de importação emquanto o governo não der por concluidas as ditas obras; e não serão empregadas nos serviços de que trata esta lei se não pessoas livres, as quaes gozarão dos favores concedidos por lei aos trabalhadores das estradas de ferro.

« § 5.° O governo estipulará condições não só relativas aos navios como sobre todo o serviço das docas, e para assegurar a fiscalisação e arrecadação dos impostos do estado; e igualmente sobre o resgate das obras, no caso que julgue conveniente effectua-lo, podendo empregar a este fim o rendimento de que trata a ultima parte do § 3.° com os juros que produzir.

« § 6.° Além das vantagens que ficam mencionadas e do privilegio, não poderá o governo conceder ao emprezario ou companhia subvenção, garantia de juros, emprestimo ou outro qualquer favor pecuniario.

« Art. 2.° O governo poderá, se julgar necessario ou preferivel, effectuar as ditas obras do melhoramento do porto e das docas por administração e á custa do estado, mediante um emprestimo que não exceda á quantia marcada no § 2.° do artigo antecedente, com hypotheca de toda ou de parte da renda proveniente das taxas sobre os navios e os serviços das docas, cujo recebimento é acima autorisado.

« Art. 3.° O governo fica outrosim autorisado a effectuar o melhoramento do porto de Santos e o estabelecimento das respectivas docas, segundo as bases declaradas nos artigos antecedentes, na parte que lhe fôr applicavel.

« Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario.—Viriato de Medeiros.—Souza Carvalho.—Gavião Peixoto. »

« Desde que a renda liquida exceder a 8 °/. ao anno sobre o capital fixado, o excesso dividir-se-ha em duas partes, uma que será addicionada á verba liquida, e outra que formará um fundo de amortização ao dito capital.—Viriato de Medeiros. »

« Amortizado o capital todas as obras pertencentes á companhia passarão ao dominio nacional. Viriato de Medeiros. »

---

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem o asylo de invalidos na ilha do Bom-Jesus.

---

Por cartas imperiaes de 6 do corrente mez de setembro foram naturalisados cidadãos brasileiros:

Doutor em medicina Montgomerey Withers Boga, cidadão dos Estados-Unidos; Francisco Antonio de Menezes, subdito portuguez, e Luiz da Silva Baptista, idem.

Foi promovido a official da ordem da Rosa o cavalleiro da mesma ordem J. H. Moron, subdito hollandez, pelos serviços que tem prestado como consul do Brasil em S. Thomaz.

Por decreto da mesma data foram concedidas as seguintes condecorações, em attenção aos relevantes serviços que na provincia do Maranhão prestaram a bem da integridade do imperio e honra nacional as pessoas abaixo designadas:

Ordem da Rosa.

Dignatario: Izidoro Jansen Pereira.

Commendador: Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

Officiaes: tenentes coroneis Manoel Jansen Telles da Silva Lobo, Carlos Jansen Pereira, Antonio José de Carvalho Pires Lima, Silvino Pereira da Silva Coqueiro e Sebastião José Pereira de Castro Sobrinho, tenente-coronel Luiz Pereira do Lago, Manoel Gonçalves Ferreira Nino e João Pedro Ribeiro.

Cavalleiros: major João Marcellino da Silveira, tenentes coroneis José Antonio Fernandes, Antonio Franco de Sá Ribeiro e Clementino José Ribeiro, coronel Amaro Baptista Bandeira, capitão Antonio José Villanova, João Vieira Chaves, Dr. Francisco Gomes de Souza, Carlos de Brito Bayma, tenente-coronel Henrique Pereira Coqueiro, José Candido Nunes Belfort, Fernando Luiz Ribeiro, Joaquim Daniel Gomes de Castro, Dr. Tolentino Augusto Machado e capitão José Caetano de Souza Nogueira.

Ordem de Christo.

Commendadores: Antonio Bardino Ferreira Coelho e Dr. Manoel Jansen Ferreira.

Cavalleiros: coronel Antonio da Cunha Sanches e bacharel Frederico José Corrêa.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o 1° tenente da armada Affonso Henriques da Fonseca, por se verificar que ja' tinha a condecoração de cavalleiro da da Rosa, a qual lhe foi concedida por decreto de 21 de agosto ultimo.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

De 84$000 mensaes a D. Anna Maria Vaz Madruga, viuva do major da guarda nacional Israel Pereira Madruga, fallecido em consequencia de molestia adquirida em serviço de campanha.

De 60$060 mensaes a D. Maria Angelica de Jesus Cunha, viuva do capitão do 44.° corpo de voluntarios da patria Antonio José da Cunha, fallecido de molestia adquirida em campanha.

De 21$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Marianna Eulalia Lobo de Albuquerque, viuva do tenente do 6.° batalhão de infantaria Aureliano Pires de Albuquerque, fallecido em consequencia de molestia adquiridas em campanha.

De 36$000 mensaes a D. Maria Francisca das Chagas Monteiro de Mello, viuva do alferes em commissão do 12.° corpo de voluntarios da patria Santino Monteiro de Mello, morto em combate.

De 18$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Maria Pinto Pereira da Silva, viuva do alferes do 14.° batalhão de infantaria Francisco Antonio Leitão da Silva, fallecido no hospital ambulante de Itapirú.

De 12$000 mensaes a D. Adelaide Emilia de Albergaria Ferreira, viuva do 2.° cadete do 4.° corpo de voluntarios da patria Joaquim Antonio Ferreira, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

De 42$000 mensaes ao tenente honorario do exercito Joaquim Silvio Ribeiro, ferido em combate.

De 500 rs. diarios ao anspeçada do 16.° batalhão de infantaria Cassiano José dos Santos,

De 400 rs. diarios ao soldado do 7.° corpo de voluntarios da patria Joaquim Anselmo Caetano.

De 144$000 annuaes ao imperial marinheiro de 1.ª classe Jesuino Francisco Vieira.

Todas estas pensões dependem da approvação da assembléa geral.

Foram apresentados:

O padre Antonio Pinto do Abreu na igreja parochial de Santo Antão da cidade da Victoria, provincia de Pernambuco.

O padre Tito de Barros Corrêa na igreja parochial de Santo Amaro de Taquaritinga, da mesma provincia.

O padre João José de Araujo, na igreja parochial de Santa Maria do Rio de S. Francisco da Boa-Vista, da mesma provincia.

O padre Manoel José de Oliveira Rego, na igreja parochial de S. Lorenço de Tijucopapo, da mesma provincia.

O padre Candido José Alves da Silva, na igreja parochial de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, da mesma provincia.

---

No transporte *Arno* embarcaram hontem com destino ao nosso exercito em operações 304 praças.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio ao embarque.

— 11 —

Hontem não houve sessão da camara dos deputados por falta de numero legal.

---

Commetteu-se na madrugada de hontem um barbaro e mysterioso assassinato.

Ermelinda Rosa de Jesus, uma dessas infelizes proscriptas da sociedade, moradora á rua do Hospicio n. 223, casa terrea, estava á janella quando hontem á noite, quando um individuo desconhecido dirigio-se a ella; e depois de alguma conversa, concordou em voltar entre meia noite e uma hora, dizendo que traria comsigo um menino de 12 á 13 annos de idade, que dormiria na sala.

A' hora aprazada appareceu de facto o homem com o menino; accommodado este no sofa' da sala, retiraram-se todos para seus aposentos, ficando fechadas as portas que communicam a sala e a alcova em que ficaram Ermelinda e o companheiro, com o resto da casa onde dormiam a mãi e um filho de Ermelinda, e uma parda escrava.

A's duas horas da madrugada, a mãi e o filho de Ermelinda ouviram um gemido no quarto desta: levantando-se aquella foi bater a' porta da filha, perguntando se estava incommodada depois de pequena demora respondeu o homem que nenhuma novidade havia, e que a filha dormia, com o que retirou-se a velha, ficando todavia muito desasocegada.

Pouco tempo depois passando o urbano rondante do districto, vio a janella da casa aberta. Estranhando o facto, olhou para dentro e vio uma mulher deitada na cama da alcova com uma perna estendida para fóra; bateu na porta da casa e informou a mãi de Ermelinda do que via, ao que estava respondeu narrando o que sabia da estada alli do homem, accrescentando que não podia entrar na alcova por estarem as portas fechadas por dentro.

Em consequencia desta narração entrou o urbano na casa pela janella, abrio a porta da sala e dirigio-se com as mais pessoas da casa a' alcova, onde encontraram Ermelinda na cama banhada em sangue e ja sem vida, tendo succumbido sob seis grandes golpes de machadinha no pescoço e uma punhalada no lado. O assassino, que se evadio pela janella, levando o menino, deixou sobre o leito a machadinha.

Das declarações feitas perante a autoridade pela mãi e pela escrava da assassinada, parece que o criminoso é homem de estatura regular e magro, tendo cabellos pretos e curtos, e que lhe ouviram dizer que era filho de Pernambuco. O menino que o acompanhou tem uma belide n'um olho.

Declarou mais a escrava que havia ponderado a Ermelinda que era inconveniente consentir que pernoitasse em sua casa um desconhecido, mas que a fallecida respondera que elle era tão delicado, tão bem fallante, que parecia ser pessoa séria.

Tudo induz a crer na premeditação deste assassinato. O menino que ficou na sala deitou se vestido no sofa'. Não faltando na casa o valor de um real é claro que o fim não foi o roubo.

A assassinada era filha de S. Gonçalo de Nitheroby, solteira e tinha de 30 a 32 annos de idade.

O Sr. 2.° delegado de policia, que teve noticia do facto ás 2 ½ horas da madrugada, mandou proceder ao corpo de delicto.

*Post scriptum*.—Communicam-nos da policia que o autor de tão negro crime foi preso ás 7 horas da noite.

— 12 —

A camara dos deputados adoptou hontem, com as emendas, o projecto que autorisa o governo a contractar o melhoramento do porto de Pernambuco

Occupou-se depois com a 2ª discussão do projecto sobre o complemento da 3ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II. Oraram os Srs. ministro da agricultura e C. Ottoni, ficando a discussão adiada pela hora.

O Sr. Baptista Pereira fundamentou o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Os crimes por abuso de liberdade de imprensa, cujo maximo da pena couber na alçada das autoridades policiaes, continuarão a ser processados e julgados pelas mesmas autoridades; ficando revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara, 11 de setembro de 1867. »

O Sr. Silveira de Souza tambem fundamentou a seguinte indicação:

« Indico que ao § 3° ou no lugar proprio das ultimas emendas do regimento se accrescente o seguinte:

« Na 1ª e 2ª discussões de qualquer projecto não serão admittidos requerimentos de adiamento, quando não haja numero para vota-los. Na ultima discussão, porem, e sem prejuizo da continuação desta, só terá' lugar o encerramento depois de discutido e rejeitado o adiamento. A esta rejeição seguir-se-ha o encerramento, sempre que para aquella discussão não haja oradores inscriptos na sessão em que o adiamento foi proposto.

« Paço da camara, 11 de setembro de 1867. »

O Sr. Albuquerque Mello fundamentou igualmente o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. A linha divisoria entre as provincias do Ceara' e do Rio-Grade do Norte, que actualmente corre pelo cimo da serra do Apody, até onde esta termina, proseguirá' até o morro do Thibão, no oceano, ficando para o Rio Grande do Norte o terreno comprehendido entre a nova linha e o rio Mossoró.

« Paço da camara, 11 de setembro de 1867. »

Foi a' imprimir a seguinte redacção.

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1° Fica o governo autorisado a contratar o melhoramento do porto de Pernambuco, bem como o estabelecimento de docas para carga e descarga dos navios na cidade do Recife, conforme as plantas que forem approvadas pelo mesmo governo, o qual poderá' conceder ao respectivo emprezario, ou companhia, o recebimento de taxas no valor que fôr rasoavel pela entrada dos navios no porto, bem como pelo trabalho de carga e descarga nas docas, e pela armazenagem das mercadorias nos edificios das mencionadas docas.

« § 1° As referidas taxas serão reguladas de modo que, a' vista da quantidade de navios e mercadorias, não exceptuados de paga-las, que costumam entrar no porto de Pernambuco e tiverem de servir-se das docas, produzam provavelmente um lucro de 8 por cento ao anno do capital convencionado para a execução das obras, acquisição de barcas e quaesquer apparelhos de excavação do porto e do serviço das docas.

« § 2° O capital que se convencionar para as obras do porto e das docas não excedera' em nenhum caso de 13,332:000$000; e o governo podera reduzi-lo, contratando sómente as obras que julgar necessarias.

« § 3° Desde que o lucro liquido exceder de 8 por cento ao anno do capital convencionado, o excesso dividir-se-ha em duas partes iguaes, uma das quaes sera' addicionada ao lucro liquido do emprezario ou companhia, e outra formara' um fundo de amortização do dito capital. Amortizado o capital, todas as obras contratadas pelo emprezario ou companhia ficarão pertencendo ao Estado.

« § 4° O material, machinas, carvão e utensilios necessarios a' execução das obras, tanto do porto como das docas, serão isentos de direitos de importação, emquanto o governo não der por concluidas as ditas obras; e não serão empregadas nos serviços de que trata esta lei senão pessoas livres, as quaes gozarão dos favores concedidos por lei aos trabalhadôres das estradas de ferro.

« § 5° O governo estipulara' condições não só a respeito dos navios, como sobre todo o serviço relativo ás docas, e para assegurar a fiscalisação e arrecadação dos impostos do Estado; igualmente sobre o resgate das obras, no caso que julgue conveniente effectua-lo.

« § 6° Alem das vantagens que ficam mencionadas e do privilegio, não podera' o governo conceder ao emprezario ou companhia subvenção, garantia de juros, emprestimo, ou outro qualquer favor pecuniario.

« Art. 2° O governo poderá, se julgar necessario ou preferivel, effectuar as ditas obras de melhoramento do porto e das docas por administração e a' custa do Estado, mediante um emprestimo, que não exceda a' quantia marcada no § 2° do art. 1°, com hypotheca de toda ou de parte da renda proveniente das taxas sobre os navios e os serviços das docas, cujo recebimento é acima autorisado.

« Art. 3° O governo fica outrosim autorisado a effectuar o melhoramento do porto de Santos e o estabelecimento das respectivas docas, segundo as bases declaradas nos artigos antecedentes, na parte que lhe fôr applicavel.

« Art. 4° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 11 de setembro de 1867.—L. de Albuquerque.—C. Pinto de Figueiredo. »

---

Escreve-nos um nosso assignante da cidade de Lorena, em 4 do corrente:

« Appareceram nesta cidade notas falsas de 20$ do banco do Brasil e 10$ do thesouro, aquellas da 2ª estampa e esta da 3ª (brancas), trazidas de Mambucaba por tropeiros que alli vão vender café.

« Já teem sido depositadas algumas, e a autoridade trata de averiguar a verdadeira procedencia dellas.

« Umas e outras são mais curtas e algum tanto mais largas e muito imperfeitas em tudo o que diz respeito a' estampa, cuja tinta é de um preto ruivo e de tão má qualidade que em algumas já está muito apagada.

« As de 20$ são todas da 3ª serie e as de 10$ da 1ª; são perfeitamente novas, parecendo que começam a entrar na circulação.

« Aquellas teem o papel mais escuro que o das verdadeiras que é perfeitamente claro; falta lhes, por serem mais curtas, o 1° B, das palavras—banco do Brasil—que tem em lettras d'agua, que são tambem na falsa mais visiveis por ser o papel mais fino e mais liso.

« As assignaturas dos directores do banco. *A de Aranaga, Haddock Lobo, J. A. Barbosa Junior, P. de A. Machado, Dias de Carvalho* e *J. Pinheiro* são perfeitamente imitadas; a ultima, porem, tem a segunda perna com que termina o *J* quasi direita, parecendo acanhadamente lançada, quando na legitima esta segunda perna acompanha mui bem a volta curva da primeira.

« O papel das de 10$ é tambem ordinario mas mais claro; a estampa é toda visivelmente imperfeita, tanto que na cercadura em vez do xadrezinho que tem a legitima, ha apenas um sombreado escuro; não tem o copo da espada que a figura do emblema tem na mão; a palavra *serie* não tem o pingo sobre o —i—, e não só o *S* como as mais letras são mais finas, o mal feitas; finalmente a palavra—D z—em letras de côr no centro da nota e de um encarnado tocado a ruge, e não roxa, como as outras, e de tão ma' tinta que sombrêa as outras palavras—No thesouro nacional se pagara', etc.—sobre que são impressas. »

---

Eduardo Theodoro Rodrigues, de idade maior de 60 annos, morador na rua da Saude n. 210, tentou suicidar-se ante-hontem, disparando um tiro de pistola sobre a região sphenoide parietal. A bala destruio todo o olho direito, e, tendo atravessado o grande obliquo e a correspondente porção da palpebra, sahio sendo depois encontrada na extremidade da sala opposta aquella em que se achava o suicida.

A policia procedeu a corpo de delicto nos ferimentos que foram reputados graves.

Rodrigues declarou que antigos desgostos, devidos á indifferença com que era por todos tratado, levaram-o a commetter aquelle crime.

---

Por decreto de 4 do corrente mez foi elevada a cathegoria de batalhão a companhia avulsa da guarda nacional do serviço da reserva, organisada no municipio de Igarassú, da provincia de Pernambuco.

Por decreto da mesma data foi alterado o 2° uniforme do 4° batalhão de infantaria da guarda nacional da dita provincia, o qual constara de sobrecasaca de panno verde, bonés a Cavaguac com galão de panno verde, pala de couro preto e virola de metal amarello.

— 13 —

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

---

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, o monitor *Rio-Grande do Sul*, e os encouraçados em construcção na Ilha das Cobras.

---

Por decretos de 11 de setembro do corrente:

Foi promovido a commendador da ordem da Rosa, o official da mesma ordem Manoel Ferreira Pinto, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados em relação a guerra com o Paraguay.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 48$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Maria da Gloria Cabral de Menezes, viuva do tenente-coronel de engenheiros Jovencio Manoel Cabral de Menezes, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha.

De 60$000 mensaes, a D. Leopoldina de Paula Pitta e Mello, viuva do capitão do 32° corpo de voluntarios da patria Justino Pereira de Mello, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha.

De 30$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Josephina Leopoldina Gomes Ethor, viuva do capitão do 3° batalhão de infantaria Henrique Frederico Benjamin Ethor, fallecido na enfermaria de Itapirú.

De 42$000 mensaes, a D. Joanna Eufrozina Alves Bustamante, mãi do tenente do 29° corpo voluntarios da patria João Manoel C. de Bustamante, fallecido no hospital de sangue do 2° corpo de exercito.

De 42$000 mensaes, a D Joséfina Augusta de Oliveira Palestino, viuva do tenente do 17° corpo de voluntarios da patria Joaquim Mathias da Ascenção Palestino, morto em combate na provincia de Matto Grosso.

De 30$000 mensaes, a D. Maria Francisca de Azevedo Fernandes, viuva do tenente do 23° corpo de voluntarios da patria Francisco Jacintho Fernandes Junior, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha; e de 12$ mensaes, ao menor Francisco, filho do mesmo tenente e havido do seu 1° matrimonio.

De 36$000 mensaes, a D. Rita Angelica de Brito Alambert, mãi do alferes ajudante do corpo municipal permanente de S. Paulo, Maximiano José de Brito Alambert, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha.

De 500 rs. diarios ao cabo do 24° corpo de voluntarios da patria Joaquim José da Trindade.

De 400 rs. diarios ao soldado de voluntarios da patria Olympio Alves de Freitas.

E foram elevadas a 600 rs. diarios a pensão de 400 rs. concedida por decreto de 16 de fevereiro ultimo, a Manoel Antonio Monteiro, como soldado do 12° batalhão de infantaria, visto ter-se verificado posteriormente que era segundo sargento; e a 500 rs. diarios a de 400 rs. concedida, por decreto de 14 de março ultimo, a Antonio Luiz Chinepes, como soldado do [illegible] corpo de cavallaria da guarda nacional, visto ter-se verificado posteriormente que era furriel.

Por decreto da mesma data foi declarado que compete ao cabo de esquadra do corpo policial da provincia de S. Pedro, João Alves de Lima, a pensão de 500 rs. diarios, concedida por decreto de 23 de fevereiro ultimo, e approvada pelo decreto legislativo n. 1406 de 10 de agosto, não obstante haver-se escripto no dito decreto de 23 de fevereiro, por inexactidão proveniente das informações que lhe serviram de base, como ultimamente se verificou, em vez do primeiro nome João—o de—José.

Todos estes decretos relativos a pensões ficam dependentes de approvação da assembléa geral.

---

Foi nomeado o Dr. Paulo Joaquim Bernardes da Matta para o lugar de inspector da saude do porto da provincia da Bahia.

---

Por decreto de 11 do corrente foi nomeado o veador José Carlos Marink para o cargo de director da associação dos invalidos da patria.

Por decreto de 4 do corrente foi passado a aggregado a arma a que pertence o capitão do 1° batalhão de infantaria Frederico César Borlamaque, na conformidade das disposições do art. 2° § 1° motivo 1°, n. 2 do decreto n. 260 do 1° de dezembro de 1841.

---

Teve hontem lugar no respectivo salão, como haviamos annunciado, a reunião dos assignantes da praça, afim de discutir os artigos do projecto de estatutos da associação commercial do Rio de Janeiro, e as emendas votadas na reunião precedente.

A meia hora depois do meio-dia o Sr. presidente José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, abre a sessão.

Lida e approvada a acta da anterior, declarou o Sr. presidente que entrava em discussão o artigo 10 do projecto de estatutos e a respectiva emenda.

O Sr. Dr. Thomaz Alves disse que lhe parecia que um dos artigos do projecto de estatutos estava em contradicção com o nosso codigo commercial, porque classifica como negociante os capitalistas que não o são; e propõe: 1°, que se vote em globo todas as emendas approvadas; 2°, que se destaque do projecto de estatutos o regulamento das pensões.

Sendo postas a votos foram approvadas as emendas aos arts. 10, 12, 17, 18, 22, 25 e 28, e o art. 30, cabindo a emenda a este artigo, passando tambem os arts. 32, 37, 47, 53 e § 4° deste.

Foi regeitado o art. 38, substitutivo ao que foi eliminado na reunião anterior.

Seguio-se uma pequena questão de ordem, em que tomára parte o Sr. presidente e alguns membros da assembléa.

Sugeitando se a votação a 2ª parte da proposta do Sr. Thomaz Alves, foi regeitada.

O Sr. presidente pedio a assembléa geral autorisação para a commissão aceitar ou regeitar as emendas exigidas pelo governo quando o projecto lhe fosse apresentado.

Esta autorisação passou por unanimidade de votos, levantando-se a sessão as 3 e um quarto horas da tarde.

*Navios entrados no dia 23.*

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, equipagem 55, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—26 dias, sumaca hespanhola *Nueva Carlota*, de 120 toneladas, capitão Gabriel Pages y Alsina, equipagem 11, carga lastro; a Carneiro Pereira.

Auckland (na Nova Hollanda)—73 dias, galera ingleza *Warwick*, de 1005 toneladas, capitão Daniel Smith, equipagem 33. carga algodão e outros generos; a ordem. Veio refrescar.

*Observação.*

Não houveram sahidas.

Fundeou no lamarão um brigue hespanhol, mas não teve communicação com a terra.

— 14 —

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

---

SS. AA. a Sra. princeza imperial e o Sr. conde d'Eu visitaram hontem na praça do commercio a exposição de azaleas da India e outras plantas alli apresentadas pelo Sr. Binot.

S. A. o Sr. conde d'Eu dirigio ao Sr. Binot diversas perguntas sobre o cultivo daquellas flores.

---

Em 13 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Dispensando do serviço do exercito, no caso de ainda não ter seguido a reunir se ao corpo a que pertence, o tenente do 38° corpo de voluntarios Francisco Xavier de Oliveira Camara, visto ter sido julgado prompto na inspecção de saude a que foi submettido na provincia de Santa Catharina.

Dispensando igualmente do serviço do exercito, a' vista do termo de inspecção a que foi submettido na dita provincia, o alferes do 37° corpo de voluntarios Jacintho Feliciano da Conceição.

Concedendo tres mezes de licença com soldo e etapa, para tratar de sua saude na provincia de Pernambuco, ao tenente de commissão ajudante do 7° batalhão de infantaria Jovino Deocleciano de Souza Bruno.

Approvando as seguintes licenças:

De um mez com soldo e etapa, concedida pelo presidente da Bahia ao alferes do 1° regimento de cavallaria ligeira, Boaventura Guilhermino de Cerqueira e Silva, para tratar de sua saude.

De tres mezes com soldo e etapa, concedida pela presidencia de Goyaz em 23 de julho findo, para tratar de sua saude, ao voluntario da patria Manoel Antonio da Fonceca; e de dous mezes, em data de 22 do dito mez, para o mesmo fim, ao cabo de esquadra voluntario da patria Cypriano Marques de Arruda.

De trinta dias com soldo e etapa, concedida pela presidencia de Pernambuco, para tratamento de sua saude, em data de 10 de junho proximo passado, ao capitão do 11° corpo de voluntarios, José Rodrigues de Oliveira Lima.

Approvando a exoneração dada pela presidencia do Ceara', em 16 de julho ultimo, da commissão de alferes do 26° corpo de voluntarios da patria, a José Martiniano Peixoto de Alencar, que se acha n'aquella provincia, visto ter este declarado estar impossibilitado de voltar para o theatro da guerra.

Concedendo licença para residirem: na capital da provincia do Rio-Grande do Sul, ao cabo de esquadra João Alves Lima; na villa de S Leopoldo da dita provincia, aos soldados João Guilherme Matzembacher e Jacob Mauser: e na da Bahia, ao soldado Corbiniano Baptista de Souza, ambos reformados.

— 15 —

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos a' vista jornaes do sul do imperio, que alcançam do Rio de Janeiro a 16, da Bahia a' 20 e de Alagoas a' 22 do corrente. Além do que damos sob a rubrica *Interior*, apenas encontramos as que seguem.

RIO DA PRATA.

Nenhum vapor tinha chegado dessa procedencia a' côrte, após o dia 8 do corrente, em que d'ahi sahio o vapor inglez ultimo.

RIO DE JANEIRO.

— O senado approvara em terceira discussão, para ser dirigido a' sancção imperial, o projecto fixando as forças de mar para 1868—1869.

Na sessão de 14 foi lido e apoiado, e, sendo posto em discussão, adiado por pedir a palavra o Sr ministro da fazenda, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo pelo ministerio da fazenda as seguintes informações:

« 1.° A quanto montam as quantias de mais de 200:000$000 depositadas no thesouro a juro de 6 por cento.

« 2.° A quanto montam as quantias depositadas a prazo de 2 mezes.

« 3.° Se os bilhetes do thesouro correspondentes aos depositos de quantias excedentes de 200:000$ são nominativos, ou ao portador.

« 4.° A quanto montam as quantias depositadas por ordem, ou por conta, ou em nome dos bancos e de que bancos.

« 5.° Se essas transacções dos bancos com o thesouro tem sido feitas por intermedios de corretores.

« 6.° Qual é a corretagem ou commissão que se tem pago no thesouro aos que nelle depositam quantias de mais de 200:000$000.

« Paço da camara do senado, 14 de setembro de 1867.—S. R.—Silveira da Motta. »

— No dia 7 do corrente, os oradores das commissões senado e da camara dos deputados, pronunciaram os seguintes discursos.

« Senhor.—O Brasil celebra hoje o 45.° anniversario do dia em que um principe illustre, guiado pela mão da Providencia, soltou nos campos do Ypiranga as palavras solemnes—Independencia ou morte.

« Esse brado patriotico, voando com rapidez electrica, resoou em todos os corações brasileiros de uma a outra extremidade desta vasta região, e achou nelles acolhimento, porque exprimia uma necessidade indeclinavel da época, e ja' ninguem desconhecia que a parte mais importante da antiga monarchia, uma vez nivellada á categoria de reino, não tornaria a descer a' condição de colonia.

« Sim, senhor, nesse dia memoravel romperam-se os laços, que nos prendiam a' antiga metropole; e o Brasil occupou, com geral applauso, o seu lugar entre as nações independentes do globo! O principe augusto que a politica havia deixado entre nós para ser o elo que prendesse a cadêa do reino unido, foi o predestinado para acclamar a sua independencia e com ella a liberdade garantida pela monarchia representativa.

« Apezar do longo espaço que medeia entre o 7 de setembro de 1822 e o de 1867; apezar de haver quasi desapparecido a geração que foi testemunha coeva desse grande feito, ainda não arrefeceu o enthusiasmo dos brasileiros ao verem raiar o dia, que tão gratas recordações desperta e que occupa o primeiro lugar nos fastos do imperio.

« Desde as mais populosas cidades até as menores aldêas elevam-se acções de graças ao Todo Poderoso, e resoam os canticos festivaes, commemorando o dia que nos deu patria e liberdade; e que sera' de ora em diante assignalado tambem pelo grande acto de politica brasileira, que franqueou a todas as nações as aguas do maior rio do mundo.

« Por tão fausto motivo o senado, associando-se a seus concidadãos, nos envia perante o throno, para em seu nome, nos congratularmos com vossa magestade imperial pela renovação do grande dia do Brasil, e para apresentarmos ao mesmo tempo os protestos de sua lealdade e dedicação a' vossa magestade imperial, que, herdando do augusto fundador da monarchia os direito ao throno, e ao titulo de defensor perpetuo do Brasil, ha de manter, sem quebra, o legado precioso confiado a' sua guarda—de velar pela independencia e integridade do imperio, e pela manutenção de suas instituições livres; e ainda nas mais duras provas, que acrisolam as grandes almas, dando sempre admiraveis exemplos de extrema liberdade, ha de salva-lo dos embates da procella, como a que desfechou sobre nós nestes tempos calamitosos, para torna-lo, além de grande pela natureza, respeitavel pela coragem e pela constancia de seus filhos nas mais difficeis conjecturas.

« Digne se vossa magestade imperial de aceitar os votos do senado, a quem temos a honra de representar perante o throno de vossa magestade imperial.

« Sua magestade dignou-se responder:

« Associo-me com o maior jubilo ás congratulações que me dirige o senado pelo anniversario da independencia de nossa patria. »

« Senhor.—A camara dos deputados, interpretando os sentimentos da nação, envia-nos perante o throno para congratular-se com Vossa Magestade Imperial, pelo faustoso anniversario da independencia do imperio.

« Senhor! E' sempre com verdadeiro jubilo que o paiz saúda o dia de sua emancipação politica.

« Se para muitos povos esse dia é apenas a aurora de uma vida de esperanças, que tarde ou nunca se realizam, para nós o dia 7 de setembro de 1822, foi o prenuncio de uma éra de liberdade, progresso e ordem, cujos fructos saboreamos em cada anno que decorre.

« Regido pela mais sabia das cartas constitucionaes, o Brasil mantem intactas as suas instituições, e ha sabido consquistar, no periodo de quarenta e cinco annos, um lugar digno de seus filhos o do seu rei.

« Acompanhando o impulso que a actividade humana imprime a's industrias e a's artes, temos plantado, a par da intrucção, os germens do progresso material.

« Respeitando os direitos de todos, e acolhendo com favor os que nos procuram, attrahimos ao solo brasileiro o braço livre e laborioso, que tantos e tão beneficos effeitos ha de produzir no futuro do paiz.

« Senhor! Aquelles que nos observam admiram a união do povo brasileiro, e a sabedoria de seu governo.

« Só dessa união, que teve por sello o grito de—Independencia ou morte,—póde o paiz esperar a sua força, o seu principal elemento de vida: só desse governo livre, monarchico, representativo, e illustrado pelos actos e subidas virtudes de Vossa Magestade Imperial, póde vir a felicidade da nação.

« Senhor! Duplamente grato ao coração de V. Magestade Imperial, como filho e como cidadão, o dia 7 de setembro de 1867 recorda o feito magnanimo de um principe abençoado, e é mais um élo da cadeia que nos prende a Vossa Magestade Imperial.

« Senhor! A camara dos deputados applaude no dia de hoje os actos de civismo e abnegação com que Vossa Magestade Imperial, na quadra de provações por que passa o paiz, se ha mantido na altura do primeiro dos brasileiros.

« A camara dos deputados, depõe junto ao throno o seu acatamento e respeito pela pessoa de V. Magestade Imperial.

« Sua Magestade dignou se responder:

« Associo-me com o maior jubilo a's congratulações que me dirige a camara dos Srs. deputados pelo anniversario da independencia da nossa patria »

— O cambio sobre Londres regulava 21 1/4 d.

S. PAULO.

— Pelo directorio do *Gremio Conservador* foi publicada uma circular, declarando abster se o partido de intervir na eleição de deputados provinciaes.

MINAS GERAES.

— Achavam-se na capital os Drs. Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcante e João Baptista Furtado de Mendonça, aquelle chefe de policia e este promotor publico do Ouro Preto.

BAHIA.

— O tribunal da relação pronunciou o Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina, juiz municipal do Santo Amaro, em recurso do juizo de direito da comarca.

MUTILADO

— Pelo Dr. chefe de policia foram pronunciados os Srs. tenente-coronel Castro Rebello, commendador Sampaio Vianna, Castro Guimarães e Coelho, como incursos no art. 205 do codigo criminal, pela tentativa de assassinato do Sr. João Soares, não sendo pronunciado o Sr. Antonio Rozendo, que tem de ser solto passado o praso. Amanhãa publicaremos a sentença.

— A assembléa provincial começára a funccionar, em sessões preparatorias extraordinarias.

— O cambio regulava: sobre Londres 21 1/2 d., sobre Paris 440 réis, sobre Hamburgo 820 réis e sobre Portugal 120 0/0.

RECIFE.

— O resultado da eleição provincial, conhecido até a ultima data, era o seguinte:

1.° *districto*.—Collegios da capital, Larangeiras, Diviña-Pastora, Santo-Amaro, Jararatuba, e Villa Nova:

| | |
|---|---|
| Padre Manoel Joaquim da Silva e Oliveira. | 154 |
| Dr. José Fiel de Jesus Leite. | 143 |
| Agrippino Guilherme da Silva Martins. | 142 |
| Antonio Alves de Gouveia Lima. | 127 |
| José Corrêa Dantas Serra. | 119 |
| Arnobio Afrio de Alcantara. | 116 |
| Sebastião Gaspar d'Almeida Bôto. | 112 |
| José Rodrigues Coêlho e Mello. | 107 |
| Dr. Francisco da Silva Freire. | 105 |
| José de Barros Accioli de Menezes. | 103 |
| Dr. Firmino Rodrigues Vieira. | 103 |
| Dr. José da Motta Nunes. | 102 |
| Ramiro Gonçalves Valença. | 102 |
| Dr. João Paulo Vieira da Silva. | 101 |
| Elisiario Prudencio da Lapa Pinto. | 98 |
| Francisco Pedro Luduce. | 96 |
| José de Faro Rollemberg. | 96 |
| Dr. Gonçalo de Aguiar Bôto de Menezes. | 95 |
| Antonio José da Cunha. | 91 |
| José Matheus da Graça Leite. | 89 |
| Manoel Rollemberg Accioli de Madoreira. | 85 |

2.° *districto*.—Collegios de S. Christovão, Itaporanga, Itabaininha e Estancia:

| | |
|---|---|
| Antonio Dias Coêlho e Mello. | 134 |
| Manoel Gaspar de Mello Menezes. | 133 |
| Dr. Tito Livio Vieira Dortas. | 131 |
| Vigario Antonio da Costa Andrade. | 130 |
| Dr. Conrado Alvaro de Cordova Lima. | 130 |
| Dr. João Candido da Silva. | 130 |
| Domingos Dias Junior. | 128 |
| Antonio Manoel da Fraga. | 128 |
| José de Calasans Barbosa da Franca. | 127 |
| Dr. José Joaquim Ribeiro de Campos. | 123 |
| Vigario Domingues de Mello Resende. | 91 |
| Vigario José Gonçalves Barroso. | 87 |
| Dr. José João de Araujo Lima. | 58 |
| Dr. José Ignacio Gomes Ferreira Menezes. | 57 |
| José de Faro Rollemberg. | 21 |
| João Manoel de Souza Pinto. | 12 |

ALAGÔAS.

— O Exm. presidente da provincia, depois de assumir as rédes da administracção, visitava as repartições publicas.

— Fallecêra, no dia 17, o Sr. Antonio da Silva Lisbôa, com 70 annos.

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

Tendo os vapores francezes da companhia *des Messageries Imperiales* o máo costume de pedirem as malas para a Europa duas horas depois de haverem entregue as que trazem do sul, sem attenderem a que na administração do correio se não póde fazer o processo de distribuição e entrega d'uma, e separação e fechamento d'outra, sobretudo a da Europa que demanda muito cuidado e minuciosidade, em vista das diversas disposições postaes, resolveu o Sr. administrador do correio fechar as malas para a Europa na vespera da chegada daquelles vapores, na fórma prescripta pelas convenções, encerrando em um sacco, para ser processada a bordo pelo agente dos correios francezes, toda a correspondencia chegada posteriormente a' repartição, isto é, no espaço decorrido entre a hora em que fechar se a mala e a que fôr marcada pelo vapor.

Somos os primeiros a reconhecer o transtorno que deve causar ao commercio semelhante deliberação do correio, porque ella trará atropello, além de graves prejuizos, acompanhados ja' de demora, ja' de precipitação algumas vezes nas transacções; mas reconhecemos tambem que o pequeno pessoal do correio não póde dar cabal satisfação e completo cumprimento a todas as disposições postaes, no pouco tempo marcado pelos vapores para a entrega das malas. No entanto achamos que não é conveniente a entrega promiscua das cartas e jornaes, dirigidos aos differentes pontos da Europa ao agente do correio francez, ainda mesmo que a bordo proceda-se a' competente separação; e assim entendemos, uma vez que esse agente, não sendo responsavel pelo extravio d'alguma parte da correspondencia, ficarà a' administração do correio por isto sempre responsavel.

Informam-nos ter a Associação Commercial Beneficente reclamado contra essa deliberação do Sr. administrador; mas é visto que este mesmo nada póde fazer no sentido de remediar a situação, cujo termo só cabe ou depende por ora dos Srs. agentes da respectiva companhia, e posteriormente do governo geral, a quem sem duvida deve dirigir-se a Associação desde ja, solicitando as precisas providencias.

A este corpo não incumbe reclamar remedio aos males que por ventura sobrevenham ao commercio, do qual é representante, empregando para isso todos os meios justos e honestos? Sem duvida alguma lhe corre este dever, e assim tem procedido a associação do Maranhão, e d'outras provincias em conjuncturas semelhantes e analogas, sendo quasi sempre attendidas.

— Foram nomeados para 4°, 5° e 6° supplentes do juizo municipal de Santo Antão os Srs. João Cavalcante d'Albuquerque Wanderley, Geraldo de Barros Corrêa e Joaquim José Alves.

— Não ha muitos dias que tratamos de falta de cartas da correspondencia da Europa para esta provincia, de que fôra portador o ultimo vapor da'alli procedente; e a causa, que então assignamos a isto, acaba de verificar-se, sendo da Bahia devolvida a mala respectiva.

Quantos transtornos não soffreria com isto o commercio!

— O Hospital Portuguez de Beneficencia festejou domingo 22 do corrente, o duodecimo anniversario da sua installação, consistindo n'uma missa cantada e sermão, pregado pelo excellente orador frei Espirito Santo, visita as enfermarias por todos os cavalheiros, quer socios quer convidados, e finalisando o jantar aos doentes, servido pelos membros da administração do mesmo hospital.

Desde as 10 horas da manhãa até as 10 da noite, esteve franqueado a concurrencia publica, aquelle estabelecimento de caridade, sendo notavel o aceio e bom arranjo de toda a casa em geral. Tres bandas de musica, alli se fizeram ouvir durante todo dia, e a noite illuminou-se todo o edificio interno e externamente, causando um effeito muito agradavel.

A concorrencia de povo foi numerosa, apparecendo alli muitas familias que se demoraram até tarde.

As 5 horas da tarde deu-se principio ao leilão de prendas, e offertados em beneficio do mesmo hospital, por muitas almas piedosas, distinguindo-se algumas obras delicadas e mimosas, feitas por algumas nossas caritativas comprovincianas.

Não podemos avaliar quanto renderá o producto daquella arrematação, em consequencia de ficarem para nova arrematação talvez dous terços dos objectos expostos.

Além das prendas muitas pessoas hauveram que concorreram com quantitativos valiosos. A salva a entrada do hospital rendeu 306$000, cujas esmolas foram agenciadas por dous benemeritos socios que sempre prestam os seus relevantes serviços.

Reinou sempre muita ordem, quer de dia quer de noite, parecendo que todos se davam as mãos naquella confraternidade christãa.

E' uma das nossas festas de arraial, mais concorrida e animada, e ainda alli senão deu o menor disturbio, o que é para louvar, e é um indicio dos generosos sentimentos da nossa população em geral.

— Ante-hontem os alumnos do gymnasio festejaram com solemnidade a padroeira daquelle estabelecimento publico de instrucção. Pela manhãa foi cantada uma missa solemne, a' qual assistiram grande numero de convidados e todos os alumnos.

Após a missa foi servido a's pessoas presentes um succulento e delicado almoço.

O estabelecimento esteve aberto todo o dia, e a' noite foi immensa a concurrencia a visita-lo.

Uma musica tocava n'um dos corredores do andar superior do edificio, intermediando com pedaços tocados pelas senhoras presentes ao piano.

Os alumnos cantaram a' noite o hymno da installação do estabelecimento.

Notamos que [illegible] las, especialmente [illegible] e museu, que [illegible] de offerecer base sufficiente [illegible] sciencias naturaes, visto como [illegible]

[illegible]

classificado, e nenhum mineral crêmos que o esteja.

Por esta occasião cumpre-nos, que instantemente recommendemos ao governo toda a attenção e cuidado para tal estabelecimento, que promette vir a ser um dos mais interessantes da provincia, afim de que se dê impulso a' sua construcção e respectiva decoração.

— Dos Estados-Unidos por S. Thomaz e Ceará' chegou domingo o vapor americano *City of Providence*, de 787 toneladas, que se destina á companhia de navegação entre o Rio de Janeiro e Santos, proprietaria do *Regulator*, que não ha muito esteve entre nós. Veio receber carvão.

— Segundo cartas da côrte foram nomeados por decretos de 14 do corrente:

Commandante do presidio de Fernando de Noronha, o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo;

Director da colonia militar de Pimenteiras, o Sr. major Sebastião Antonio do Rego Barros;

Commandante da companhia de operarios do arsenal de guerra, o Sr. major Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

Por esta occasião não podemos deixar de felicitar ao nosso comprovinciano o Sr. coronel Lobo, pela prova de apreço e confiança que mereceu do governo imperial, na remuneração dos serviços que tem prestado ao paiz.

— Hoje começa o recebimento da pensão de outubro á dezembro, dos alumnos internos, meio pensionistas e externos do Gymnasio Provincial.

— O vapor *Tocantins* trouxe já novas notas do governo, no valor de 500:000$ para a thesouraria de fazenda desta provincia, 100:000$ para a do o Pará, 80:000$ para a do Rio-Grande do Norte e 30:000$ para a da Parahyba.

— Além dessas quantias, trouxe mais o *Tocantins* 14:410$ para particulares nas provincias do norte, e 1:530$ para a nossa.

— Estavam à carga no Rio de Janeiro, para o nosso porto os navios: *Bom Jesus, Laia I* e *Relampago*; e para o do Maranhão a galera portugueza *Nova Amizade*.

— Chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Pernambuco, a 14, o brigue bremense *Agnés*, e o patacho *Guilhermina*.

— Respostas as perguntas que hontem aqui fizemos:

— O pronome titular é o Tu-barão.

— O adverbio de tempo que serve de alimento é o Ja-pão.

— A nota de musica que serve de lenitivo ao calor é o Re-banho.

— A bebida aromatica que é abreviatura de theatro é o Cha-péo.

— A foute da luz que serve para jogar e o soldado,

— A nota de musica que canta de madrugada é o re-galio.

— O pello do animal que anda nas estradas é o Lam-peão.

— A provincia do Brasil em que as velhas preparam fios é o Pará-fuso.

— O animal bactriceo amphibio que é derivado de pronome pessoal é o Sapo-ti.

— O rio da Italia que é habitante da França é o Pó-bretão.

— O adverbio de lugar que o vento levanta no verão é o Ca-poeira.

— A fruta do Brasil que é provincia de Portugal é a Manga-Beira.

— A letra do alfabeto que não anda é o Aparado.

— A accusada que não é direita é a' Re-torta.

— A letra do alphabeto que se acha sobre a epiderma é o K-pello (Capello).

— A nota de musica que é herva de que se faz chá no Brasil é o Re-mate.

— A cathedral que é filha de nossos pais é a Sé-mana.

— A habitação onde se corta madeira é a Casamatta.

*Outras perguntas.*

— Qual é o pronome que serve para esgoto?
— Qual é o adverbio de lugar que não é femea?
— Qual é a parte da vestimenta que é nucleo de população?
— Qual é a letra do alphabeto que se forma na quadrilha?
— Qual é o instrumento de pesca em que se prepara a farinha de trigo?
— Qual é a parte do corpo que é estação da via-ferrea?
— Qual é o tempero que é fortaleza do Recife?
— Qual é o crustaceo de que as crianças tiram sons soprando?
— Qual é das vogaes a que não é suja?
— Qual é o quadrumano que é adverbio de tempo?
— Qual é a letra e o alphabeto que existe no bonet?
— Qual é a inflorescencia em que se deita pães á seccar?

Pedem nos a seguinte publicação:

« Hontem trigessimo dia do passamento do finado capitão José Magalhães da Silva Porto, celebrou o Rvm. professor da villa do Brejo da Madre de Deus, na igreja do Espirito-Santo, uma missa pelo repouso eterno do seu presado amigo, assistindo a esse sacrificio incruento o tenente Antonio Magalhães da Silva Porto, filho do finado e um seu genro.

« Não obstante ser portuguez de nação, o capitão Magalhães, todavia só respirava em seu coração acções de um brasileiro distincto. E' assim que, retirando-se do Recife por motivos de molestias, ha vinte e tantos annos, estabeleceu-se no Brejo; mas logo esposou-se com D. Thereza Cavalcanti, de quem teve 12 filhos, e com quem viveu na mais perfeita harmonia. Era alli capitão da guarda nacional, camarista, sempre eleitor de parochia, exercendo por muitas vezes as funcções de promotor publico, e gozando de muita consideração na comarca.

« Para fallar de seu coração liberal seria preciso muito dizer: quem, pois, aportando no Brejo e dirigindo se ao capitão Magalhães, não receberia as authenticas manifestações de um prestimoso cavalheiro?!! Se assim não, é que nos contrarie os Hisbellos, os Quintinos, os Neivas, os Luccas, etc. etc.

» Afinal, para mostrar os sentimentos elevados do finado, basta dizer que, enfermando sua mulher e, (depois de esgotados todos recursos), succumbindo no dia 5 do passado' o marido extremoso 17 dias depois foi-se unir a ella no Empyrio !.. *nemo dat quod non habet*.

« Receba, pois, sua excellentissima familia os nossos pezames. »

— Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, para os portos do norte do imperio, o vapor *Tocantins*.

— Lemos no *Diario Official* da côrte:

« Por aviso de 12 do corrente remetteu-se ao ministro residente do Brasil em Roma, para os fins convenientes, a carta de apresentação do padre Francisco Cardoso Ayres na diocese de Pernambuco. Obtidos a bulla da confirmação e mais despachos necessarios, devem ser enviados á secretaria de estado dos negocios do imperio para que, depois de concedido o imperial beneplacito, tenham a devida execução.—Officiou-se ao ministerio da fazenda para mandar pôr em Londres á disposição do ministro em Roma a quantia precisa para as despezas com as expedição daquella bulla.»

— **Loteria**.— A que se acha á venda é a 39ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, que corre segunda-feira 30 do corrente.

— Repartição da policia: —Extracto das partes dos dias 21 e 23 de setembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escrava de Josepha Campos Lima, a requerimento d'esta; e José Ignacio Venancio da Silva, por insultos. A' ordem do de Santo Antonio Damião e Constancio, este escravo de Benjamim da Cunha Ferrão e aquelle escravo de Manoel Antonio Gonçalves, por fugidos.

— 22 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Ignacio de Jesus Loyola e José Nogueira, para correcção; James Molker e John Smith, por briga. A' ordem do de Santo Antonio, Benedicto, escravo de Joaquim Estanislao, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 22 de setembro.

Existiam presos 298, entraram 5, sahiram 1, existem 301, a saber: nacionaes 203, mulheres 6, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 51, escravas 3, total 301.

Alimentados a custa dos cofres publicos 206.

Movimento da enfermaria do dia 23 do corrente:

Tiveram baixa:
José Antonio dos Santos.
José Martins dos Anjos.
Tiveram alta:
Manoel Mariano dos Santos.

Movimento do Hospital Pedro II, de 16 ao dia 22 de setembro de 1867.

| DIA 16 AO DIA 22 | Nacionaes Masculino. | Nacionaes Feminino. | Estrangeiros Masculino. | Estrangeiros Feminino. | Escravos Masculino. | Escravos Feminino. | Mendicidade Masculino. | Mendicidade Feminino. | Somma Masculino. | Somma Feminino. | TOTAL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam | 86 | 80 | 22 | 4 | 4 | 1 | 14 | 9 | 126 | 94 | 220 |
| Entraram | 13 | 11 | 4 | • | 1 | 1 | • | • | 18 | 12 | 30 |
| Sahiram | 16 | 7 | • | • | • | • | • | • | 16 | 7 | 23 |
| Morreram | 1 | 3 | 2 | • | • | • | 1 | • | 4 | 3 | 7 |
| Existem | 82 | 81 | 24 | 4 | 5 | 2 | 13 | 9 | 124 | 96 | 220 |

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 220, sendo 124 homens e 96 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

A's 10 1/2, 10, 10 1/2, 10, 10, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Faustino de Barros Falcão, tuberculos pulmonares.
Cosmo Antonio Furtado, congestão cerebral.
Antonia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Luiza Ludovica de França, hepatite.
Simão, tuberculos pulmonares.
Felicia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
José Thomaz, hypertrophia do coração.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, vindo dos portos do sul:

Antonio de Moura Rolim e sua familia, e uma escrava, João Antonio da Cunha Ferreira, Guilherme Nongell, capitão Antonio Granciudo de Gusmão Lobo, coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, capitão Zeferino Rodolpho Borba, tenente Clemente Francelino Tavares, padre Bento Pereira do Rego, Vicencio Carcilho, Francisco Carcilho, Lorentino Francisco, José Henrique Trindade, Joaquim José de Carvalho Varejão e sua familia, José Segundino de Gomensoro, Felix Benvindo d'Oliveira, Joaquim José Rodrigues Martins, Miguel Gomes Machado, João Nepomuceno, Antonio Fernandes Leite, Antonio da Silva Rego, Antonio Fernandes da Silva, Manoel Joaquim e 27 praças invalidas.

— Seguem para o norte:

Exm. Sr. deputado Dr. Luiz Antonio Vieira Silva, desembargador Basilio G. Torreão, Dr. Franklim de Alencar de Lima, capitão Luiz da Guerra Machado, Dr. Euclides de Alencar Araripe, D. Maria de Alencar Araripe, D. Anna de Alencar Araripe, D. Mathilde de Alencar Araripe, D. Julia de Alencar Araripe, Manoel Antonio Ferreira Lima e sua familia, Joaquim Ramos Villar e sua familia, capitão Melchiades Lopes Maciel e sua familia, capitão Luiz Vieira Ferreira e sua familia tenente Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque e 30 praças invalidas.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 21 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Antonio Pedro de Mello; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante e Souza Leão.—Negaram provimento. Aggravantes, Sa Gomes & C; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Negaram provimento. Aggravante, Maria Gutner; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Guerra.—Negaram provimento. Aggravante, o consul portuguez; appellado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, sortiados os Srs. desembargadores Guerra e Santiago.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Silva & Pereira; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença. Appellante, o barão do Livramento; appellada, a fazenda.—Despresados os embargos. Appellante, Francisco José Leite; appellado, João Baptista Gomes Pena.—Confirmada a sentença. Appellante, D. Umbelina de Araujo Guerra; appellado, Bento José das Neves.—Confirmada a sentença. Appellante, João da Costa e Silva; appellado, João Pereira Lessa.—Confirmada a sentença. Appellante, Flavio Ferreira Catão; appellado, José da Costa Brandão Cordeiro.—Reformada a sentença.

Dia de apparecer.—Appellante, Antonio Dias Martins; appellada, Luiza Moreira de Souza.—Deserta a appellação.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, João Victor Corrêa Sicupira; appellado, José Raymundo Cortez.—Nullo o processo. Appellante, o juizo; appellado, Sabino Hellario.—A' novo jury. Appellante, Joaquim José dos Santos Junior; appellado, José Alves Vasconcellos.—Improcedente. Appellante, Antão de Farias Oliveira; appellado, Domingos Tavares de Britto.—Improcedente. Appellante, Ignacio Francisco Carrão; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Timoteo Francisco de Oliveira.—A' novo jury. Appellante, o escravo Joaquim; appellado, Marcos Francisco de Jesus.—Confirmada a sentença, com declaração.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcante; appellado, Manoel de Araujo Cavalcante.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Maria C. Freire de Moraes; appellado, Joaquim Pereira Bastos. Appellante, Henriques Kransse; appellada, Marie Foi Melli Lerat.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Francisco Garcia de Araujo; appellada, a justiça.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Etelvina de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maffa das Dores.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Miguel Ferreira Braga; appellado, Francisco de Salles Thaden. Appellante, um escravo Edouvirgem; appellado, José de Mattos Rangel. Appellante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; appellado, Antonio de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, José Corrêa [illegible]; appellado, Rafael de Souza e Silva. Appellante, Bernardo Pinto Pereira; appellado, Francisco Pinto Pereira. Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumbi e Azevedo. Appellante, José Thomaz da Silva Cabral; appellado, Antonio José de Britto Rosado. Appellante, Francisco de Salles Candido da Rocha; appellado, Luiza [illegible] de Paula. Appellante, [illegible]; appellado, José [illegible].

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações [illegible]: appellante, [illegible] Campello, Rio Grande; appellado, o juizo. Appellação civel: appellado, [illegible] Antonio Alves de [illegible].

Do Sr. desembargador [illegible] ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—[illegible] appellante, Manoel [illegible] Portella & Branco. Appellante, [illegible]

[illegible] Mancebo da Veiga Pessoa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellações civeis:—appellante, João Martins Vieira; appellado, bacharel Manoel Henrique Cardim. Appellante, Joaquim José de Oliveira Apolino; appellado, Gabriel da Costa Monteiro.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago—Appellação civel: appellante, Braz Ferreiro Pinheiro; appellado, Ignacio Caetano Rodevalho.

Encerrou-se a sessão a uma horas e meia da tarde.

# Communicados

Um velho servidor de estado, pai de familia numerosa e bom cidadão, sentio-se em estado de acudir-se á generosidade de alguns caracterés de escolha para occorrer á necessidades accumuladas que o tempo não podia senão aggravar. Era o remedio extremo de uma situação desesperada; o peso dos annos e o açoute das enfermidades não permittiam ao nosso desfavorecido concidadão libertar-se pelo trabalho do jugo das privações.

Nesta extremidade bateu á porta dos indifferentes, que o receberam uns como se recebe á quem pede e outros não o receberam. O merito da acção estava em que não soubesse a mão esquerda do que ia na mão direita. O facto explica-se. A philantropia não é a caridade; aquella é soberana, esta é fraternal; aquella procura a regulamentação das fórmas, os meios apparatosamente notorios, em quanto a caridade occulta-se nas dobras do manto do infortunio. Razão dos indifferentes.

Entretanto, encontrou o nosso infortunado comprovinciano uma alma generosa que tomou para si a sua desesperança, e concorrendo elle proprio com uma boa parte da somma reclamada vai concertando entre amigos o acabamento desta boa acção.

Nós sentimos que se nos tenha imposto silencio sobre os nomes. Occultariamos o nome de quem pede para dizer só o nome desse excellente cidadão que, por si e por seus amigos, esta' acabando um bello acto de dedicação pelo infortunio.

Com quanta razão escreveu Chateaubriand que a caridade é um poço de abundancia nos desertos da vida! Que distancia que vai desta acção tão simples e tão despretenciosa para o estrugido dos rasgos ruidosos da philantropia!

A sociedade tem muitos philantropos; tivesse antes espiritos caridosos. A caridade é a virgem modesta, de vestidos brancos, candida e timida; a philantropia é o opulento que passa a' despejar ouro para as turbas que se acotovelam aos estribos de seu carro. A caridade leva ás habitações ignoradas um obolo escondido; a philantropia sóbe as longas escadarias de marmore dos institutos de misericordia, e vai inscrever-se bemfeitora da humanidade.

# Publicações a pedido

**O juiz municipal de Nazareth ao publico.**

Declaro que não sei responder ao illustrado Sr. Dr. Hermes Pinto de Borba Cavalcante: limito minha defesa á recommendar a leitura da accusação que me faz o mesmo senhor doutor no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente, e que não permitte acção, porque recebo a excepção, que me offerece.

Nazareth, 20 de setembro de 1867.

*João Baptista do Amaral e Mello.*

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE SETEMBRO DE 1867.

As 3 1/2 horas da tarde.

(Sabbado 21 do corrente)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—12$000 por arroba posto a bordo.

(Hoje)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—12$000 por arroba posto a bordo.

Frete de algodão para Liverpool—7/16 e 5 0/0 por libra.

Silveira.
Presidente.
Macedo,
Secretario.

— — —

## Novo Banco de Pernambuco

**Em liquidação.**

O novo banco paga o 19° dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

**Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.**

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado pagar o 27° dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

— — —

## Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a direcção do novo banco declara que a partir do 1.° de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

## EM LIQUIDAÇÃO
## Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 26:042$634 |
| Idem do dia 23 | 2:750$375 |
| | 28:793$009 |

# EDITAES.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 20, 23 e 25 do corrente para ser arrematada por quem por menos fizer a obra do Paço que a mesma camara pretende construir para as suas sessões, orçada na quantia de 126:892$886 rs. aquelles que à pretenderem arrematar essa obra apresentarão suas habilitações por escripta alguns dias antes, para poderem concorrer a arrematação, sendo obrigado o arrematante a especialisar a fiança na forma da lei.

As condições são as seguintes:

1ª O arrematante será obrigado a dar começo a obra dentro de tres mezes, e a entrega-la difinitivamente no praso de dous annos, à contar do assentamento da pedra fundamental.

2ª A participar o dia em que deva ter lugar a ceremonia do assentamento da pedra para que a camara presida a esse acto, e possa fazer concorrer as autoridades da provincia.

3ª A receber o valor do seu contracto em seis prestações regulares, de maneira que a ultima seja recebida trinta dias depois da entrega definitiva, sendo que nenhuma será recebida sem que esteja feita a parte do trabalho correspondente, sob informação do engenheiro da camara.

4ª A encarregar-se da factura e decoração do Paço que contractar, sendo obrigado a empregar nelle tijollos preparados, [illegible] dos, madeiras e mais objectos de primeira qualidade, devendo entender-se que aquelles não especificados no contracto, subentendeu-se como taes.

5ª A edificar o Paço pelo plano apresentado, e no lugar determinado pela camara, sob inspecção do engenheiro cordeador.

6ª Exigir que a companhia do gaz faça o encanamento para o edificio, da maneira a se prestar as illuminações publica e interiores, ficando a cargo da camara os apparelhos que devem para isso servir.

7ª A prestar fiança idonea correspondente a um terço da obra e mais á multa, e á qual não será desembaraçada senão depois da entrega do edificio.

8ª A pagar a multa de dez contos de réis no caso de não cumprimento do contracto.

O orçamento acha-se patente na secretaria da mesma camara onde á qualquer hora do expediente pode ser consultado por quem se quizer propor a arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 11 de setembro de 1867.— Luiz José Pereira Simões pro-presidente—Francisco Canuto da Boavigem, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 26 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, o escravo pardo de nome Marcolino, de 25 annos, avaliado por 700$000, o qual vai a praça por execução de D. Anna Josefa Pereira dos Santos, contra D. Maria Magdalena de Almeida Catanho, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de setembro de 1867.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

# DECLARAÇÕES.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia messageries imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 16 de setembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

**Santa Casa da Misericordia do Recife.**

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os diversos estabelecimentos pios a' seu cargo no trimestre de outubro a dezembro deste anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de setembro de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

## Consulado de Portugal

Pelo presente são chamados os Srs. credores do ausente subdito portuguez João Pinheiro da Rocha, que teve estabelecimento de generos de estiva, à rua da Penha n. 33, para dentro do prazo de 8 dias apresentarem suas contas no consulado de Portugal afim de serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 19 de setembro de 1867.

O chanceller,
Antunes Guimarães.

**Consulado provincial**

O chefe da 1ª secção servindo de administrador do consulado provincial, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os devedores de impostos do anno financeiro findo de 1866 a 1867, que no dia 28 de setembro vindouro finda-se o prazo marcado para o recebimento de seus debitos ficando sujeitos os que não pagarem até aquelle dia a multa de 9 %, e serem executados.

Mesa do consulado provincial 30 de agosto de 1867.

A. W. Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

200 caibros, 4 arrobas de cera em velas de meia libra, 4 libras de gomma arabica, 8 libras de gomma laca, 6 duzias de lapis finos, 10,000 pregos caibraes, 10,000 ditos ripares, 4 libras de pregos francezes de uma pollegada, 4 libras de ditos de uma e meia pollegada.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 24 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 18 de setembro de 1867.—José Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello —director. — Francisco de Paula Gonçalves da Silva—secretario.

## Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

**Estabelecimentos de caridade.**

| | |
|---|---|
| Rua do Azeite de Peixe. | |
| Sobrado de 2 andares n. 1. | 1:000$000 |
| Rua de Mathias Ferreira (Olinda) | |
| Sobrado n | 125$000 |
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 49. | 182$500 |
| Casa terrea n. 47. | 168$000 |
| Rua dos Pescadores. | |
| Casa terrea n. 11 | 216$000 |
| Rua das Calçadas. | |
| Idem idem n. 38. | 158$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| Terceiro andar do sobrado n. 24 | 301$000 |
| Rua da Roda. | |
| Idem idem n. 7 | 96$000 |

**Patrimonio de orphãos.**

| | |
|---|---|
| Rua de Pires. | |
| Casa terrea n. 39 | 124$000 |
| Rua da Cacimba. | |
| Idem n. 67. | 84$000 |
| Rua do Rangel | |
| Casa terrea n. 56. | 301$000 |
| Rua de S. Gonçalo. | |
| Casa terrea n. 84. | 124$000 |
| Rua do Vigario. | |
| Primeiro andar do sobrado n. 27 | 181$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Idem n. 98. | 201$000 |
| Idem n. 105 | 144$000 |
| Idem n. 108. | 201$000 |
| Casa n. 99. | 201$000 |
| Idem n. 94. | 201$000 |
| Sitio n. 5 no Forno da Cal. | 150$000 |
| Idem n. 105 | 144$000 |

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas de fiança.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 19 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Repartição das obras publicas

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas, se faz publico que o concurso para preenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, no palacio da presidencia, e o de praticantes e escreventes no dia 27 do mesmo mez.

Os concurrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1.°, 2.° e 3.° do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 23, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos, que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 22 de agosto de 1867.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

Para conductor

Mathematicas elementares;
Algebra até equações do 2.° grão;
Trigonometria;
Elementos de geometria analitica e descriptivel; de astronomia; de archetectura e de resistencia de materiaes.
Conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e plantas;
Desenho linear e de aquarella.

Para praticantes

Lingua nacional e franceza;
Arithmetica, e geometria a duas e tres dimensões;
Algebra até equações do 1° grão:
Desenho linear e de aquarella.

Para escreventes.

Lingua nacional, caligraphia e arithmetica.

Secretaria das obras publicas 22 de agosto de 1867.

O secretario
Felciciano Rodrigues da Silva.

— No dia 26 do corrente tem de ser exposto a arrematação pelo juizo do commercio, o escravo Marcolino, penhorado por execução de D. Anna Josepha Pereira dos Santos, na hypothese de ser escravo da executada D. Maria Magdalena de Almeida Catanho, entretanto previne-se ao publico que Francisco Thomaz de Barros Campello senhor, possuidor e prejudicado desse mesmo escravo, ha protestado perante o mesmo juizo, de lhe ser restituido o seu escravo Marcolino por quem arremata-lo se como deve esperar, fôr reformada a respeitavel sentença pelo meretissimo tribunal do commercio, aonde pende ella por appellação interposta.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje as 2 horas da tarde fechar-se-ha as malas que o vapor americano *City of Providence*, tem de conduzir para o Rio de Janeiro. Correio de Pernambuco 24 de setembro de 1867.

O administrador,
Domingos P. Miranda.

## Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico a quem interessar que o medico do hospital dos Lazaros, hospicio de alienados e collegio das orphãs, Dr. Ignacio Firmo Xavier, em virtude do seu contrato feito com a mesma Santa Casa, dá consultas gratis aos pobres, sendo no hospital dos Lazaros em Santo Amaro as 9 horas da manhãa, no collegio das orphãs em Olinda as 10 horas e no hospicio as 11 horas de todas as terças e sextas-feiras.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor «Tocantins» para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alcino Baptista Monteiro, Adelino da Silva Pinto, Antonio José Conrado, Candido Alberto Sodré da Motta, padre Felix Barreto de Vasconcellos, Francisco Delfino da Silva, Dr. Filippe Menna Callado da Fonseca, Jacintho Febronio Esmeraldo (2), João Giiseno de Mesquita, Joanna Florinda de C. Vital de Oliveira, João Luiz Ribeiro de Faria (2), Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, Dr. José Theodoro de Sá Villas-Boas, D. Maria Guilhermina das Mercês Paetana, Manoel Duarte Vinha (2), Manoel Joaquim da Silva Guerra, Rufino da Costa Pinto, Redação do Correio do Recife.

## CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Joaquim Bernardo de Mendonça, Dr. Joaquim José de Campos, João Antonio de Almeida, Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, D. Maria da Annunciação, D. Maria Benedicta Pereira, Manoel Luiz Gonçalves, Rabello & Branco, capitão Seraphim.

**Correio geral**

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (24) as 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor «Tocantins» tem de conduzir para os portos do norte. Os jornaes serão recebidos até o meio dia, e as cartas a registrar até as 2 horas.

## THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

BENEFICIO DO ACTOR

**PEREGRINO.**

*Quarta feira 25 de setembro*

Representar-se-ha o sempre applaudido mysterio em 4 actos e 7 quadros

**GABRIEL E LUSBEL**

OU OS

**MILAGRES DE S. ANTONIO**

Segue-se pelo Sr. Jordani a primeira representação da scena comica do actor Corrêa Vasques

**O SR. JOAQUIM SACHRISTÃO**

ASSISTINDO

**Aos milagres de S. Antonio**

Dara' fim ao espectaculo uma das melhores comedias do repertorio.

Começara' as 8 horas.

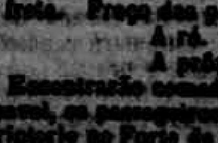
## AVISOS MARITIMOS

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**

DE

**Navegação costeira por vapor.**

VIAGENS REGULARES A RIO FORMOSO.



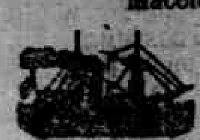
A companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, expedira' regularmente e desde já, para o Rio Formoso até o lugar denominado Pedra, um de seus vapor e nos dias 4, 8, 14, 16, 21 e 26, regressando nos dias 2, 8, 13, 18, 23 e 28. Recebe qualquer carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete. Preço das passagens com comedorias:

A ré . . . 3$000
A proa . . . 2$000

Encontrarão comedorias a bordo por preço razoavel, os passageiros que assim o desejarem: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

MUTILADO

## COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió e escalas e Penedo.



O vapor *Potengy*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor.*
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, sahira' para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Receba carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

## COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de setembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## Ceará.

O palhabote *Garibaldi* segue em poucos dias: a tratar com o Sr. Quintal ou com Tasso Irmãos

## Para o Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro deve seguir o mais breve possivel o patacho nacional *Valente*. que tem maior parte da sua carga prompta, Para a que ainda lhe falta e escravos a frete trata-se com o respectivo capitão, ou com os consignatarios Marques Barros & C., na Praça do Corpo Santo n. 6 2º andar.

### Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

### Para o Porto.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Nova Sorte*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

## Rio de Janeiro

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro patacho «Gloria», por ter a maior parte do seu carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão' rua do Trapiche n. 17.

## PARA O ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos armazem junto a igreja.

## LEILÕES.

## LEILAÕ
DE
## FAZENDAS
Hoje 24 de setembro.

A. C. de Abreu continuara' o seu leilão de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana, hoje 24 de setembro, as 11 horas da manhãa em ponto em seu armazem rua da Cadeia.

## LEILAO
*De moveis e vinho*

A SABER:

Um piano forte, 1 machina de costura, 1 mobilia composta de um sofá, 1 mesa oval e 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 mobilia de amarello, 1 fteiro, 2 escarradeiras, 1 candieiro a gaz, 1 relogio americano, 3 castiçaes e mangas, 1 escrivaninha, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 2 marquezas, 2 lavatorios, 1 mesa de jantar, 12 cadeiras, 1 cabide, 1 commoda de jacarandá, 1 toilette com pedra marmore e espelho, copos, calices e mais accessorios de casa de familia, 60 garrafas e 4 garrafões com vinho de cajú.

**Quinta-feira 26 de setembro.**

No primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 52.

Goodrich & Hough tendo de retirar-se desta provincia farão leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes em casa de sua residencia rua Nova n. 51, 1º andar.

Principiara' as 10 horas.

## LEILAO

De 93 pipas com vinho, 5 meias ditas e 35 quartos com ditos, 78 caixas com conservas, 84 barris com sardinhas em salmoura, 534 ditos com ditas imprensadas, uma lancha, diversas bandeiras, lona, cruzetas e tamboretes.

D. Modesto de la Parte fara' leilão por autorisação do Sr. vice consul de Hespanha por conta e risco de quem pertencer em presença do mesmo Sr. vice consul e de um empregado da alfandega para este fim nomeado, dos objectos acima parte dos salvados da barca hespanhola «Isabel» encalhada na Ilha de Fernando de Noronha.

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas do dia no trapiche alfandegado de José da Cunha.

## LEILAO
**Quinta-feira 26 as 11 horas.**
Pelo agente Euzebio.

Do sobrado n. 7 rua do Padre Floriano, chão proprio, rende 720$.

Idem n. 47 rua da Roda, proprio, rende annualmente 876$, e nos fundos tem uma pequena casa de n. 12 com frente para a rua dos Paios.

Um sobrado de n. 56 na rua do Aragão rende por anno 720$.

Uma casa terrea de n. 68 é de esquina com ... tão para a rua da Gloria, rende 360$.

Os pretendentes queiram examinar com antecedencia para naquelle dia a' porta da antiga Associação Commercial no largo do Corpo Santo se effectuar.

## AVISOS DIVERSOS.

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano**

Havera' sessão ordinaria quinta-feira, 26 do corrente setembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões;

Leitura de uma Memoria sobre a authenticidade do lugar chamado *Boqueirão*, pelo Sr. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, socio effectivo do Instituto.

Recife, 23 de setembro de 1867.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

## Pede-se

a pessoa a quem pertencer 31 feixes de canos de ferro e 1 barrica com ferragens com a marca L n. 604, chegado de Liverpool pelo brigue inglez *Wiswater*, a ordem, queira se dirigir a casa de seus consignatarios Paton Nash & C., rua do Trapiche-novo n. 10.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.**

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de um criado e um porteiro no collegio do Bom Conselho: na rua da Aurora numero 50.

— Não se tendo ainda feito inventario dos bens do casal de Izidorio da Fonseca, casado que foi com D. Francisca Sabina de Araujo, não póde ser vendido bem algum deste casal, e por isso previne-se para que ninguem compre o moleque Ignacio que está em poder do corretor Almeida.

— Uma pessoa habilitada com mais de 14 annos de ensino publico de latinidade, se propõe a leccionar esta materia a' rua dos Martyrios n. 4, primeiro andar.

— Manoel Bento de Oliveira Braga, tendo de seguir para o Rio Grande do Sul, e pela pressa de sua viagem não podendo se despedir de todos os seus amigos, faz pelo presente pedindo-lhes desculpa, e offerecendo seu prestimo em qualquer parte que se ache.

Recife, 20 de setembro de 1867.

Por procuração de Manoel Bento de Oliveira Braga.—Lionidas Tito Loureiro.

— Na rua da Penha n. 5, cosinha-se para fora com perfeição por preço razoavel.

— Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de familia, que seja forro ou captivo; a tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma boa escrava, na rua da Conceição n. 12, na Boa vista: quem tiver póde dirigir-se a dita casa.

— José Henrique da Silva precisa de um criado: a procurar na rua estreita do Rosario n. 2, das 9 horas do dia em diante.

— Precisa-se de um criado boleeiro: no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 24.

— Aluga-se uma casa com proporções para morada e estabelecimento de serraria, precisando o mesmo predio de alguns concertos, cuja obra sera' levada em conta dos alugueis conforme se convencionar; a pessoa que se propozer fazer este negocio dirija-se ao trapiche Ramos, armazem n. 10.

### Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite: na rua de Santa Rita n. 8.

### Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 49.

### Casa para passar a festa,

Aluga se uma casa com bons commodos no Poço da Panella, rua da Mangueira, junto ao coronel Lobo: quem pretender dirija-se a' rua da Imperatriz n. 50.

## XAROPE FERRUGINOSO

DO CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
**e J. P. Laroze. pharmaceutico em Paris**

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferrugisnosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 48.

### Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e presenciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção destructiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualquer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, de Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

## HISTORIA DE CARLOS XII
### Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$000 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

### Gil Braz de Santilhana

Este admiravel romance de Lesage, traduzido por Bocage, vende-se por ... em brochura, 4$ encadernado: na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 defronte da ... de Santo Antonio.

## ELIXIR DO Dr THERMES

ELIXIR ... DE THERMES — FERRO-LACTO ... DE FER — PARIS — MARQUE DE FABRIQUE H T LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancos, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, **suffocações**, e **palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam ... pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. **Toma-se uma a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.**

**Deposito geral** na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

**Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Cº, e em todas as Pharmacias no Brasil.**

## ELIXIR DEPURATIVO
DO
## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo pesse desequilibrio o que se chama—molestia.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evauações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

Na botica e drogaria
DE
*Barthotomeo & Companhia.*
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

## COLLEGIO
DE
## NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO
**Para educação do sexo masculino**
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concêito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

## JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

**Agostinho José dos Santos & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos inteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e casoletas com letras, etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, caliz da mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, pago-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

## SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os prime iros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabelecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

## BELLISSIMO ARMAZEM
DE
## MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
## VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
**Esquina da travessa de S. Pedro.**

## LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.
**CORAÇÃO DE OURO.**

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

## PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
**Approvadas pela Academia de Medecina de Paris**
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
*Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.*

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancerosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

*N. B.* — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

## FABRICA
DE
## PIANOS
DE
## J. VIGNES.
**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado a machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca fallar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e limitadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se concertos as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se encontra sempre um variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como instrumentos ... sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

MUTILADO

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa........ | 1$000 |
| Vinho de » » | 1$600 |
| Pilulas de » vidro........ | 1$600 |
| Tintura de » » | 640 |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba » | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | |
|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope » » | 1$600 |
| Pilulas » » vidro... | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros.... | 640 |
| Pomada de » pote...... | 640 |
| Emplastro » libra. .... | 2$500 |

PARA UZO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tomarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

# ESSENCIA CONCENTRADA

DE

# CAROBA

## PREPARADAA FRIO

POR

## AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

Deposito geral de todos estes preparados [illegible]

34—Rua larga do Rosario—34

---

# NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

# E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

| | |
|---|---|
| Relogios de prata dourada de . . . . | 16$000 para cima. |
| Idem de ouro de. . . . . . . | 50$000 » |
| Idem de parede e de cima de mesa de. . . | 10$000 » |
| Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . | 3$000 » |

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios

---

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

## CLUB DO RECIFE

A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 21.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

## Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

—Da-se a premio de um e meio por cento com hypotheca em bens de raiz, a quantia de 1:000$, pago o premio como se convencionar: a quem convier deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. M. R. V.

## Hospital Portuguez de beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa, em observancia do disposto no art. 102 dos estatutos, commemora no domingo 22 do corrente, o 12º anniversario da installação deste pio estabelecimento com a pompa compativel com as suas forças, pela maneira seguinte:

As 11 horas do dia celebrar-se-ha em seu ororio missa solemne, acompanhada de musica vocal e instrumental derigida pelo digno professor Colas, sendo orador ao Evangelho o insigne pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo.

Uma hora depois de terminada a festividade religiosa, terá lugar em mesa commum o jantar aos enfermos não impossibilitados, e conduzido aos leitos daquelles que o estiverem, sendo servidos pelos Srs. provedor e mordomos, com assistencia Rvm. Sr. regente e do Sr. Dr. medico do hospital.

As 4 1/2 horas da tarde dar-se-ha principio ao leilão do basar de prendas a favor deste benefico estabelecimento achando-se convenientemente dispostas as prendas a vista dos expectadores.

Durante este acto, e de quando em vez, se farão ouvir alteradamente escolhidas peças de musica, devidas a habilidade e obsequiosa espontaneidade dos Illms. Srs. socios das philarmonicas particulares, União Commercial e Bella União.

As 7 e 1/2 horas da noute cantar-se-ha no ororio a ladainha em honra e louvor do nosso patrono S. João de Deus.

O hospital estara' aberto desde as 9 horas da manhãa ate as 9 da noute, para ser visitado por todas as pessoas que quizerem.

De dia e até o encerramento do estabelecimento se conservara' na sua entrada a banda de musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta cidade, para tocar a intervallos bellas producções a gosto do seu bem conhecido mestre.

Hospital Portuguez de beneficencia, 16 de setembro de 1867.

A. A. dos Santos Porto,
Secretario.

— Uma pessoa habilitada dispondo de algumas horas, propõe-se a fazer alguma pequena escripturação mercantil, dão-se as precisas informações na loja de louça n. 26, sita a' rua larga do Rosario.

## Saques.

[illegible]ão do Rego Lima, sacca sobre Lisboa e ilha de S. Miguel: a rua do Apollo n. 4.

### Ama de leite.

Na rua da Cruz do Recife 45, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

## MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

## Attenção.

João Godofredo, cabelleireiro, tem o prazer de participar ao respeitavel publico, aos amigos e numerosos freguezes, que passou o seu estabelecimento da rua larga do Rosario n. 21 para a casa n. 14 da rua do Crespo, a qual acha-se decentemente preparada e com um grande e variado sortimento de cabellos para bem satisfazer qualquer trabalho tendente a sua arte; espera, pois, a protecção do respeitavel publico, de seus amigos e freguezes na continuação de sua concurrencia, encontrando de sua parte agrado, sinceridade e presteza.

— O abaixo assignado, autorisado pela Sra. D. Anna Maria Moniz, vende a botica da rua do Imperador n. 38, para pagamento de arresto feito em objectos da mesma, por execução que movia a Sra. D. Maria Rita da Cruz Neves contra o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca; assim como para pagamento dos mais credores da referida botica, o que se faz publico para quem se julgar prejudicado com a referida venda, fazer sua reclamação no praso de oito dias, afim de evitar duvidas sobre este negocio. Recife 19 de setembro de 1867.

Antonio de Souza e Silva.

## AVISO

Na rua da Aurora casa de n. 70, 2º andar, precisa-se de uma escrava que cozinhe bem, engomme e ensaboe: quem tiver e quizer alugar dirija-se a referida casa.

— Offerece-se para ama de pouca familia [illegible]

---

## Residencia e consultorio

*Medico cirurgico*

DO

**Dr. Antonio Duarte**

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

**Especialidade**

Doenças do peito, e de meninos.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— A secretaria da policia precisa comprar as collecções de leis do imperio e decisões do governo relativas aos annos de 1839, 1850, 1851 e 1852.

A pessoa que as tiver e quizer vender compareça na referida secretaria ás horas do seu expediente, ou entenda-se com o respectivo secretario, á rua da Saudade n. 15.

O official-maior da 1ª secção
José Xavier Faustino Ramos.

— O Dr. J. Antão de Se mudou a sua residencia para a rua do Hospicio esquina da travessa do Camarão, pode ser procurado para os mysteres de sua profissão de medico.

## Ama.

Precisa-se alugar uma ama, para comprar, cosinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54.

— O Sr. Eugenio machinista faz saber ao publico que se encarrega de qualquer obra de encanamentos, como collocar gaz e concertar tambem bombas para collocar e concertar de todos os systemas, como telhados de chapa de ferro, zinco e chumbo: a residencia do machinista a' rua Bella n. 13 ou na rua do Rangel n. 17.

## ATTENÇAO.

Aprompiam-se comidas para fóra aos senhores estudantes e caixeiros, com todo o aceio e promptidão, dando-se louça fina, e se mandando levar nas casas que quizerem comida muito limpa e bem feita; na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar, por cima da loja de funileiro.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

## Ama.

Quem precisar de uma criada portugueza para todo o serviço interno de uma casa, a excepção de cozinha, vinda ultimamente do Porto, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado da rua do Hospicio esquina da travessa do Camarão: a tratar no mesmo sobrado.

## Attenção

A. Bloch, subdito francez, declara especialmente ao corpo do commercio, que visto haver outro individuo com o nome igual ao seu, de hoje em diante se chamara' A. Blok, isto sem prejuizo da correspondencia que possa ter de França, antes de ser naquelle paiz conhecida esta sua nova resolução, o que protesta fazer na primeira occasião.
Recife 20 de setembro de 1867.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar

## Club Pernambucano

A partida do mez de outubro terá lugar na noite do dia 4.

## GAZEOL

DE

## Burrin du Buisson

Liquido volatil preparado por Smilose, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do apparelho purificado do gaz carbonico, é empregado com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

## Ama secca.

Precisa-se de uma mulher de bons costumes [illegible]

---

# PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *artões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

**9$000**

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA GOMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e jeias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

## Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

### Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre não se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação as crianças que mais geralmente são atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34—Rua larga do Rosario—34

Botica de Bartholomeu & C.

## Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Brum n. 66, armazem, que achara' com quem tratar

## Sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impingens, sarnas, tinha, caspa, comichões e todas as demais molestias de pelle

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—Rua larga do Rosario—34

# SECUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

## Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa na cidade de Olinda, no sitio da igreja de S. Pedro, proxima a casa do Sr. commendador João Pinto de Lemos, excellente para se banhar salgados; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira: quem pretender dirija-se a rua do Pilar n. 85, 2º andar.

---

# CASA DA FORTUNA

## Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu aos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2760 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2705 dous quartos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (39ª) que se extrahira' segunda-feira 30 do corrente.

Preço.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 6$000 |
| Meio. . . . . . | 3$000 |
| Quarto. . . . . | 1$500 |

Em porção de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 5$500 |
| Meio. . . . . . | 2$750 |
| Quarto. . . . . | 1$375 |

Manoel Martins Fium.

— A viuva de Francisco Marques Lemos Ribeiro avisa aos credores do seu casal que está procedendo a inventario dos poucos bens delle pelo juizo municipal da primeira vara e cartorio do escrivão Santos, afim de que tratem de verificar os seus creditos perante o mesmo juizo.

— Quem precisar tomar leite de burra pode dirigir-se a travessa do Campo Grande sitio do frade.

## Aluga-se

Aluga-se dous sitios com boas casas para familia e muito fresco na Torre: a tratar na padaria do mesmo lugar.

## Aluga-se

A padaria da Torre com todos seus utencillios até tem dous fornos por barato preço: a tratar na mesma.

## Armazem ou loja

Traspassa-se um bom armazem proprio mesmo para loja de fazendas e com commodo até para familia economica, na rua da Praia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

— Quem desejar arrendar uma boa baixa de capim pode dirigir-se ao largo do Pelourinho numero 7.

— A abaixo assignada pede encarecidamente aos Illms Srs. inspector ou thesoureiro da thesouraria geral desta provincia lhe respondam por este *Diario* se sabem, ou dão noticia do seu filho, alferes José Francisco Ribeiro, que foi d'aqui nomeado, em janeiro de 1857, alferes-ajudante do corpo de guarnição para a provincia do Amazonas, o qual, desde que foi para dita provincia, deixou ordem para dar de seu soldo 20$000 mensaes, como ha de constar dos seus recibos n'essa repartição para a abaixo assignada; agora accresce que a mesma, desde novembro de 1863, ultima carta que possue, não tem tido mais noticia, nem mais carta delle, pois até esta data elle mandou-lhe sua mesada, uns tres mezes pelo seguro do correio desta cidade, e ha quasi quatro annos, que se têm passado, nenhuma noticia tem tido delle; desejava a mesma, que Ss. Ss. lhe respondam mesmo por esta folha se acaso é vivo, esta' ou não no mesmo Amazonas; se, depois desta data, continuou a mandar mesadas, ou não; e se foram pagas por essa thesouraria, e até quando; ou se teria mudança para outra provincia: pelo que lhes ficara' muito agradecida quem com verdadeira e sincera estima se assigna de Ss. Ss. muito reverente e respeitadora

Luiza Maria do Rosario.

Recife, 23 de setembro de 1867.

## Escripturação commercial

Uma pessoa com a pratica de mais de 20 annos propõe-se a escripturar livros por qualquer systema. Organisa-os, adiante os atrasados, procede a balanços e fecha os livros por preços convencionados: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D D ou na travessa da rua do Vigario n. 1.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, precisa-se de uma mulher para ama de serviço interno de casa de pouca familia para engommar e tratar de meninos, paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta para tomar conta de uma taberna por balanço, em Apipucos: a tratar no mesmo lugar com Machado.

— Vende-se carvão de ferreiro: na rua do Brum n. 61.

## Vende-se

Vende-se uma taberna na Torre com pouco fundo e bem afreguezado: a tratar na padaria do mesmo lugar.

## Boa pinga do Douro,

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro garantido se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma cadeira de braço ainda nova: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2, taberna do mesmo sobrado.

# AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e lave, para uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Lava-se roupa quér de homem quér de senhora: em S. José, rua do Alecrim n. 35.

— No collegio da Conceição precisa se de um homem idoso e sem familia para porteiro.

## XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successes attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios*, *calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

## Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

[illegible]

MUTILADO

# MACHINAS
PARA
# DESCAROÇAR ALGODÃO
## SOUZA SOARES & IRMÃO
*proprietarios do grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz*
**RUA NOVA N. 28**
Em frente a botica do Dr. Sabino

Receberam directamente de New-York um sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 12, 14, 16, 18 e 20 serras, que pela sua qualidade e perfeição, tornam-se recommendaveis.

Os proprietarios garantem por um anno a construcção das mesmas, e o bom resultado em descaroçamento de algodão. Sendo estas de um modelo tal, que além de serem de pouco volume são muito faceis para o trabalho, ficando o algodão o mais perfeito possivel. Affiançando-se os preços serem mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Os pretendentes podem dirigir-se ao referido estabelecimento, que além de acharem um bom sortimento de objectos de que é tendente, encontrarão sinceridade e barateza nos preços.

# Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Antonio Gonçalves Moreira retira-se para Portugal.

— José Dias Brandão, abaixo assignado, faz ver ao publico que se despedio da casa do Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, no dia 21 do corrente. Recife 2. de setembro de 1867.
José Dias Brandão.

— Offerece-se um caixeiro com seda pratica de balanço: a tratar na rua das Gi.. taberna e pe.. çadas n. 2.

**Pergunta innocente.**

Pergunta-se ao Sr. M. L. C. M. se ainda não pagou ao seu ex-caixeiro M. F. F. visto que este só se desculpa em dizer que S. S. ainda não lhe pagou.
Um prejudicado por ésta demora.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço fronte da casa a tratar na rua da Concordia .. n. 11.

— A criada portugueza vinda ha pouco do Porto que se offerece no «Diario» para o serviço externo de uma casa menos a cosinha dirija-se a rua do Amorim n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de um criado para o hotel de Monteiro: a tratar na rua do Crespo n. 8, loja.

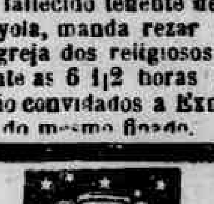
— Precisa-se de dous pequenos de idade 12 a 16 annos, sendo um para taberna e outro para entregar pão na rua: a tratar na rua do Crespo loja n. 8.

**Hospital da ordem terceira de S. Francisco.**

No dia de festa do N. S. padre S. Francisco trocaram no quarto da nossa irmã D. Ignez, uma capa de habito de 3ª marcada por traz da góla com as letras P. B. deixando ficar uma outra capa nova: o irmão que este engano fez pode o ir desfazer com o nosso irmão sachristão.

Ignacio Bento de Loyola Filho, convida os seus parentes e amigos para comparecerem na igreja do Carmo desta cidade, no dia 26 do corrente as 6 horas da manhãa, a fim de ouvirem algumas missas que manda rezar por alma de seu sempre lembrado pai, e desde já agradece no intimo d'alma a todas as pessoas que lhe fizerem esse caridoso obsequio.

Um amigo do fallecido tenente de milicias Ignacio Bento de Loyola, manda rezar por sua alma duas missas, a igreja dos religiosos Carmelitas, no dia 26 do corrente as 6 1/2 horas da manhãa, e para as ouvir são convidados a Exm.ª familia, parentes e amigos do mesmo finado.



Francisco da Cunha Machado Pedrosa manda hoje dizer as 7 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio, missas pela alma de sua finada tia D. Joaquina Maria Pereira Vianna, roga pois a seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a esse piedoso acto.

**Agencia de passaporte e portaria.**

Claudino do Rego Lima despachante pela repartição da policia de passaporte e portaria, tira-os para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 57.

— Traspassa-se a chave do sitio com casa assobradada e bons commodos para familia no Caminho Novo lado direito defronte da estação dos trilhos: a tratar no mesmo sitio.

— Fugio no dia 5 do corrente o mulatinho João, de idade 12 annos, pouco mais ou menos, de casa do Sr. Dr. Annes, rua do Imperador, levou vestido camisa de chita, calça de algodão azul, chapéo de feltro preto, cópa baixa, redondo, andava vendendo umas teucas em um flandezinho quadrado, que tudo levou, cheio do corpo, bonita figura, bem fallante, ar alegre, olhos grandes e pretos, dentes bonitos, costumado ir todos os dias a Capunga e a Passagem a mandado da familia do Sr. Dr. Annes, aonde esteve alugado, julga-se andar pela Boa-vista ou pelos suburbios desta cidade: roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que o pegar, leva-lo a rua de Santa Rita n. 50, que serão generosamente gratificados, ou que derem noticias delle.

## Instrucção elementar para meninas.

Rua da Cadeia do Recife n. 52, 3º andar.

Jezuina Maria Pires de Carvalho, devidamente habilitada pela directoria geral da instrucção publica e com etentemente autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, faz sciente ao publico, que tem aberto em a casa de sua residencia uma aula, cujo programma é o seguinte:
Leitura.
Calligraphia.
Arythmetica theorica e praticamente.
Doutrina Christãa.
Grammatica nacional.
Costura.
Labyrintho.
Marca.
Bordado de todas as qualidades.
Trabalhos de lãa.
Musica.
Francez.
Acha-se aberto do 1º de outubro em diante, e recebem-se internas e externas.

# Attenção.

Desencaminharam-se duas letras sacadas por José Pereira Santos, e aceitas, uma da quantia de 953$, por Francelino Affrodizio da Silva Tavares, em 15 de março de 1867, a vencer-se a 12 mezes, e outra por Domingos Carlos de Saboia da quantia de 468$, em 26 de março do mesmo anno, a vencer-se no mesmo praso; as quaes letras, tendo sido remettidas no mez de maio do corrente anno pelo correio do Sobral, não chegaram ao seu destino, pelo que faz-se o presente annuncio afim de que ninguem faça negocio com ellas, uma vez que tendo sido aceitas outras, são de nenhum vigor aquellas de que se trata.

— Aluga-se um sitio com excellentes commodos para grande familia, com cocheira e porto de banho; no Monteiro, becco do Quiabo: a tratar na rua do Pilar n. 112 até ás 9 horas da manhãa e das tres da tarde em diante.

## Gabinete Portuguez.

Pedimos á nova directoria, a publicação do relatorio da sua antecessora, ou aquelle pelo qual tomou conta da administração.

Os associados pretendem saber o estado em que acham as finanças do estabelecimento, e a actual directoria que sem *pedidos nem empenhos*, tomou conta de sua administração, jamais o deve occultar, a menos que não tenha em vistas obscurecer o brilho da sua antecessora!

Desejamos ouvir os novos financeiros, certos como estamos do muito que elles devem fazer, em pró da sociedade!

Permitta Deos porém, que o doente que infelizmente tem supportado o peso de tantos males, não tenha desta vez amorrer de cura!..
Alguns socios.

— No domingo 22 do corrente mez, desappareceu de um dos quartos da casa de banhos no largo do Carmo, um relogio de ouro patente inglez de n. 23219: portanto roga-se a quem o tiver achado de o restituir a seu dono na rua do Queimado loja de fazendas n. 20, que será gratificado.

## COMPRAS

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

### Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

### Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte, prata brazileira e estrangeira (patacões) libras esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 20$, 10$ e 20$ brasileiras, onças ou outra qualquer qualidade de ouro, e se trocam sedulas do banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias: na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja de cambio.

### *Compram-se*

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

### *Patacões*

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma casa terrea boa e nova, moderna, em boa rua: quem tiver para vender dirija-se a botica na praça da Boa-vista n. 22 ou annuncie.

### Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

### Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

# 24$000

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$.

### Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras, de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

### Compra-se

uma negra ou negro que saiba cozinhar, paga-se bem: na rua do Imperador n. 21.

— Compra-se um selim usado: na rua Nova n. 56, loja.

— Compra-se uma secretaria, estando em bom estado, e uma salva de prata para 4 ou 5 copos: no caes do Ramos n. 10.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer dos bairros da capital; a tratar na rua do Pilar n. 6.

### Negro de meia idade.

Compra-se sendo da praça ou seus arredores e portanto conhecido sem vicios e proprio para serviço de sitio: na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Compra-se talim, chariateira, canana, espada e mais objectos necessarios a um official subalterno, todos estes objectos em bom uso: a tratar na rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

## VENDAS

### *Vende-se*

as seguintes obras: *Nevoas matutinas*, ditas por Aprigio Menezes, 1$; *Caucros Sociaes*, drama por D. Maria Ribeiro, 1 volume, 1$600; *João Diabo*, romance por Paulo Feval, 4 volumes encadernados, 5$: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

— Vende-se o engenho S. Bartholomeu, moente e corrente, sito na freguezia de Moribeca, a tres leguas desta cidade e a uma da estação dos Prazeres, móe com o rio Jaboatão, tem immensas e optimas varzeas de massapé e de paús, e muitos partidos para abrir; a maior parte dos partidos são a' margem do rio, e por elle póde ser transportada toda a cana; além disso tem todas as vantagens de uma boa propriedade.

Tambem se vende com o engenho ou separadamente alguns escravos.

Sobre as condições de preço e de pagamento se chegará' a accordo razoavel, uma vez que se deseja realisar a venda: a tratar nesta cidade com seu proprietario na rua de S. Gonçalo n. 39.

## MEL

Vende-se mel: a rua do Apollo n. 4.

## Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmão ou no trapiche barão de Livramento, forte do Mattos.

— Vende-se um escravo peça, de idade 24 annos: no largo do Carmo n. 1.

### *Attenção.*

Vende-se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 23, botica franceza.

# ATTENÇÃO
*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.*
**Bom e barato**

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de 35 e 40 arcos com ferrugem a 2$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcocheadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$000.

Retondes de filó preto a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 900 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

### *Fundição da Aurora*

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

### Chocolate de Desbriere
purgativo de magnesia.

E' o chocolate de desbriere o melhor purgante até agora conhecido e de grande aceitação em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pidoux com o melhor resultado.

Por sua acção laxante purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e apresenta optimos resultados como dorivativo, abrovente, antiverinoso, refrescante e depurativo.

**Deposito especial**
**34—Rua larga do Rosario—34**
Botica de Bartholomeu C.

## Vinho fino do Porto engarrafado.

Vende-se de mui excellente qualidade por modico preço em caixas de 12 garrafas: no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66.

— Joaquim de Souza Silva Cunha saca sabre o Porto: na rua da Cruz n. 18.

— Vende-se o estabelecimento da casa n. 28 da rua do Trapiche. Ao comprador se dirá o motivo porque se vende.

— Vende-se uma machina de coser e em bom estado, propria para casa de familia porque cose toda e qualquer costura fina ou grossa: a tratar na rua do Imperador n. 16.

— Vende-se uma das mais antigas e conhecidas tabernas defronte da estação das Cinco Pontas n. 144; está bem afreguezada tanto para o mato como para a terra, e o motivo da venda é por ter o seu dono outra occupação e não poder fazer assistencia na dita casa; é barato o aluguel, e tem commodos para familia, fazendo-se este negocio a dinheiro e a praso, conforme as condições do pretendente.

## MEIAS DE LINHO
do Porto

Vendem-se meias de linho proximamente chegadas do Porto: na loja de ferragens da rua da Cadeia n. 44.

### *Escrava.*

Vende-se uma escrava de 24 annos, de boa conducta, sadia e bonita figura, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua do Brum n. 48, 1º andar, das 7 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde.

— Vende-se um preto possante e moço: na rua do Rangel n. 9, ou troca-se por um que seja cozinheiro.

# Attenção.

### *Venham vêr*

Vende-se na loja de marcineira na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

## Cal de Lisboa

No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de 10$ barril.

## Escravo

Vende-se um excellente escravo copeiro, cozinheiro, e é muito geitoso para todo o serviço de uma casa: quem o pretender poderá' dirigir-se a loja do Passo, rua do Crespo n. 7, esquina da do Imperador, que se dirá' o motivo por que é vendido.

*Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38 da cidade do Recife*

DE

## BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como to... ornamentos para militares, botões p...da, aparelhos para barretina, numeros, ...s, espadas, cornêtas, alampadas tur..., caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

### *Attenção.*

Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce de goiaba, fino, ó melhor que póde haver neste genero; e tambem aluga-se uma escrava.

## GRANDE
# LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

| | |
|---|---|
| Borzeguins de Mellié. | 11$000 |
| Ditos de Suzer. | 8$000 |
| Ditos de diversos fabricantes. | 8$000 |
| Sapatões de bezerro Suzer. | 3$ 00 |
| Borzeguins para meninos e meninas. | 3$500 |
| Ditos ditos ditos. | 2$000 |
| Borzeguins de lustre para homens (Suzer). | 7$000 |
| Sapatões Mellié. | 7$000 |
| Borzeguins cordavão. | 8$000 |
| Perfumarias do fabricante Lubin e Piver por menos preço que em outra quarquer parte. | |
| Botas para montaria. | |
| Perneiras e guarda lama. | |
| Sapatos de trança para meninos. | 1$000 |
| Sapatos de couro de lustre com salto para senhora. | 2$000 |

# DROGARIA
## Grande armazem de tintas medicamentos etc.
**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

### Carregamento de burros.

Estão a' venda na rua da Concordia, no terreno defronte do antigo ... do sul, os maiores e melhores burros que tem vindo a Pernambuco, os quaes se vendem barato: e pede-se a's pessoas que ja' compraram que mandem retirar os seus até no dia 17, do contrario pagarão 500 rs. diarios ...

## Vende-se

um bom escravo e optimo trabalhador de serviço de campo; a tratar na rua Imperial n. 108.

## Loja do Gallo Vigilante
DE
**Guimarães & Freitas**
**RUA DO CRESPO N. 7.**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.

Riquissimo album com capa de tartaruga.

Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.

Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.

Bonecas que chamam papai e mamãi.

Finissimos lenços de cambraias de linho mco disticos.

Caixinhas com perfumarias.

Bengalas de canna com lindos castões de marfim.

Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.

Lindissimos cintos para senhoras.

Fivellas lindas de moito gosto.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Riquissimos leques de madreperola.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Ditas de seda.

Meias de seda e algodão.

Lindas tranças pretas e de côres com vedilrho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Bengallinhas para meninos.

Suspensorios para meninos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, tespara oole, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Rival sem segundo.
**Rua do Queimado n. 49.**
**Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.**

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

| | |
|---|---|
| Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a | 3$000 |
| Carreteis de linha com 100 jardas a | 30 |
| Gravatas pretas e de côres muito finas a | 500 |
| Caixas de obreias de massa muito novas a | 40 |
| Enfiadores para espartilho de cordão e fita a | 60 |
| Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a | 200 |
| Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e | 320 |
| Ditos de bolla muito finos a 240 e | 320 |
| Meadas de linha froxa para bordar a | 20 |
| Varas de cordão para espartilho a | 20 |
| Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a | 320 |
| Frascos de macaça' oleo muito fino, a | 120 |
| Abotoaduras muito finas para colletes a | 500 |
| Cartões de linha branca e de côres a | 20 |
| Libra de aréa preta superior a | 100 |
| Escovas para fato, fazenda boa, a | 500 |
| Varas de franja branca de linho para toalha a | 100 |
| Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a | 1$000 |
| Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e | 200 |
| Caixas de palito balão a | 40 |
| Caixas de palitos de segurança sem enchefre a | 60 |
| Sabonetes de familia a 100, 160 e | 240 |
| Grosas de botões de madreperola para camisa a | 500 |
| Cartilha de doutrina christãa a | 320 |
| Latas com superior banha a | 200 |
| Quadernos de papel pequeno superior a | 20 |
| Duzia de baralhos francezes superior | 2$000 |
| Groza de phosphoros muito superiores | 1$600 |
| Caixas a retalho do mesmos | 10 |
| Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a | 160 |
| Resmas de papel almaço muito superior | 2$500 |
| Resmas de papel pautado superior qualidade | 3$000 |
| Duzias de meias para homem | 2$000 |
| Duzias de meias cruas muito superiores | 4$000 |

## CASTRO NUNES
### Grammatica nacional
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

## RIVAL SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**
DE
*José Bigodinho*

| | |
|---|---|
| Varas de babado bordado do Porto a | 200 |
| Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprios para machinas a | 500 |
| Pregos francezes de todos os tamanhos a | 240 |
| Grozas de botões de osso para calça a | 200 |
| Espelhos dourados muito finos a | 1$000 |
| Caixas com linha superior para marcar a | 240 |
| Carriteis de retroz de todas as cores a | 80 |
| Frascos d'agua de Colonia muito superior a | 500 |
| Frascos de oleo muito fino a | 500 |
| Duzia de tesouras pequenas a | 480 |
| Frascos d'agua para limpar dentes a | 500 |
| Redes pretas lisas para segurar cabello a | 320 |
| Duzias de pennas de aço muito finas a | 60 |
| Caixas de linha do gaz de 30 novellos a | 600 |
| Idem de palitos de segurança a | 20 |
| Garrafas de agua Florida verdadeira | 1$000 |
| Syllabarios com estampas para meninos a | 320 |
| Memento da roopa de lavar a | 100 |
| Duzias de meias finas para senhora a | 4$000 |
| Agulhas francezas a balão (papel) a | 60 |
| Peças de fitas de lãa de todas as côres a | 100 |
| Grozas de botões de porcelana prateados a | 160 |
| Caixas com alfinetes francezes a | 80 |
| Caixas de 100 envelopes muito finos a | 600 |
| Resma de papel de peso branco liso a | 2$000 |
| Frasco com superior tinta a | 1 0 |
| Pares de botões de punho muito bonitos | 80 |
| Linhas em cartão de 200 jardas a | 100 |
| Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos | 700 |
| Talheres para meninos a | 240 |
| Masso com superiores grampos a | 30 |
| Bonets para meninos a | 1$000 |
| Pentes com costa de metal a | 400 |
| Realejos para meninos a | 100 |

## GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

## GRANDE BAZAR
### rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

# PASTILHAS VERMIFUGAS

# DE KEMP,
**NOVA YORK.**

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causám dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & .d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

## VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

— Vende-se um mulatinho de idade de 12 annos, linda figura, bom copeiro, entendendo serviço de casa, sem vicios e bem educado: rua do Hospicio defronte da casa em que foi ... na ... com ... podem ir velo ... das 8 horas da manhãa, e das tres as seis da tarde.

MUTILADO

## RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS

# DUAS AMERICAS.

Sempre barato

**Manteiga**
Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 32o rs.
Idem franceza a 56o rs. a libra.

**Chá**
De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

**Biscoitos**
Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

**Figos**
A 24o reis a libra.

**Gommas**
De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

**Chocolate**
Superior a 1$, a libra.

**Doces**
De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

**Peixe**
Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

**Ostras**
America a 8oo rs. a lata.

**Baldes e Vassouras**
Americanas a 8oo reis cada peça.

**Toucinho**
De Lisboa a 320 reis a libra.

**Tomates**
Em latas a 6oo rs.

**Sal**
Refinado em lindos postes por 5oo rs.

**Rirshs de Wasser**
A 2$ooo a garafa.

**Vermouth e Abssutho**
A 1$5oo a farrafa.

**Bitter**
A 1$ooo a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia a 6[illegible] rs. a garrafa.

**Vinho**
Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem á em barril a 8oo a garrafa.

**Duque do Porto**
Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.

**Vinho da Figueira**
O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

**Vinagre**
De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

**Farello de Lisboa**
Saccos com 9o libras a 4$5oo

**Cerveja**
Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

**Ingleza**
Bass verdadeira a . . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

# INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (60 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Ce, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

# SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.
Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.
Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

## NOVO DEPOSITO
DE
# MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco, de meio balanço a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias ao trabalho de escultura.

# O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

*Attenção*

**Manteiga ingleza**
320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza
em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

*Banha de porco*
em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

*Fructas*
em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

**Ervilhas**
Portuguezas 640, francezas 900.

**Fumo**
em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

**Gomma de milho**
em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

**Vinho**
de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

**Gaz**
em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

**Alpiste**
140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

**Azeite**
em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS
em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS
de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA
caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS
com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS
do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS
de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

# ARARA

Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

## Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: serouras de algodãosinho de linho a 1$600, 2$, . . . . 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas daArara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600, colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne
AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

**Je ne suis PAS GUÉRI**

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS
que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'estas doenças [illegible] com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar [illegible] canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO. [illegible]. A cura é radical, as [illegible] o mesmo tratamento. (Veja-se a noticia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — As herpes [illegible] [illegible] são curados em pouco tempo por meu XAROPE [illegible] — Veja-se a maneira de tratamento. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos [illegible] — Em Paris, [illegible] do doutor Chable e por correspondencia.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

## PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto

*A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.*

**Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho**

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engogitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

**Depositos geraes**

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Deurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

**Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.**

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

## O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua de Queimado n. 16.

O cordeiro previdente se ufâna de ter o seu apparecimento no sempre memoravel dia 7 de setembro. Elle cumprimenta ao respeitavel publico em geral e a cada um cidadão em particular. O cordeiro previdente não se intrometterá em estranhos e alheios negocios, restringindo-se apenas ao que diz respeito a miudezas em cuja antiga loja n. 16 a rua do Queimado permanecerá esperando de todos suas valiosas protecções observando elle além de sua costumada mansidão, condescendencia e agrado. Na loja do cordeiro previdente encontrarão os pretendentes sempre e constantemente completo sortimento de miudezas, finas perfumarias, luvas de pellica, objectos de moda e phantasia e outros muitos que enumera-los se tornaria enfadonho, notando-se entre elles os que abaixo vão mencionados, sendo por todos reconhecido a commodidade dos preços:

Albuns de diversos tamanhos e qualidades para retratos.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisados.
Coques simples e enfeitados.
Leques de sandalo e outras qualidades.
Voltas de retroz com cassoletas obra moderna.
Gollinhas e punhos para senhoras.
Bico de linho a imitação de do paiz.
Carteiras com finas agulhas.
Modernas chapelinas e enfeites para senhoras.
Linhas para crochet.
Lãa para bordar.
Finos espartilhos para senhoras.
Leques de diversos gostos a 1$.

**O cordeiro previdente.**
A rua do Queimado n. 16.

Vende os seguintes objectos constantes do variado sortimento abaixo declarado:
Collares eletricos magneticos contra as convulções.
Bonitas abotoaduras para colletes.
Colarinhos modernos.
Finas navalhas cabo de marfim.
Escovas machetadas e outras qualidades para roupa, chapéo e cabello.
Bonitas caixas para rapé.
Tinta azul e preta para escripta.
Dita preta para marcar roupa.
Finos canivetes para aparar pennas.
Lapis com caneta de osso.
Ditos de cores para desenhos.
Bonitos tinteiros de louça e vidro.
Fixas para solo e voltarete.
Borrachas para atar papeis e segurar punhos.
Dita para brinquedo de crianças.
Bolas de borracha.
Lindos maracaes.

**Para offertas no hospital portuguez.**

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

**A loja do cordeiro previdente**
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos campborados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

**Bandeijas pequenas.**

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

**Charutos**
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

## Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 57.

**Cimento**

Vende-se cimento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

## ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

— Vende-se um lindo bote (fundo de prato), com 4 remos, leme e vela, reparado e pintado de novo, por preço commodo: para ver e tratar em Santo Amaro, fundição.

**Vende-se**
uma parte de terras no engenho Bomfim, duas leguas distante da villa da Escada; quem quizer appareça na rua da Roda n. 3, que achará com quem tratar.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para e maritimos.

## *Fundição d'Aurora em Santo Amaro*

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer moveres ou quatro machinas para descaroçar algodão

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Medecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIVO SEGUNDO DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIEN GOURRI...

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET nas mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o [illegible] que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o carimbo imperial no Governo [illegible]

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

## XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J.P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.a, rua Nova n. 25.

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterções, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*, empregado nas mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, *e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o *Xarope de Citracto de Ferro*.

**Hemorroidas**, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP DE FORGET — *Cura catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr FORGET.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

**Sedas a 320 rs. o covado**

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Retalhos**

Vende se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

# Loja
DAS
# MACHINAS.

**Bastes**

Vaquetas de lustre proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

## Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e juntamente uma de amarello no mesmo gosto, sendo estas obras muito solidas e seguras, e por preço razoavel: na acreditada casa de marcenaria na rua da Camboa do Carmo n. 12.

## POTASSA DA RUSSIA
A 200 rs. a libra,
de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 12.


MUTILADO

ILEGÍVEL

## Collares Royer
### Ou Anodinos electricos magneticos
### Deposito acreditado

**Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8**

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

**Chapelinas modernas,**

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

**Meias finas para meninos.**

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

**Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.**

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

### Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com vita e agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

**Bonitas bonecas**

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

**Elixir dentifrico e odontalgico.**

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o mão halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

**Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.**

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

**Camisinhas bordadas para baptisados**

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

**Bahusinhos cobertos de conxas**

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

**Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha**

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

**Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos**

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

### Flores brancas

Como é sabido, a aguia branca esta' constantemente a receber flores finas, porém agora recebeu um tambem bello sortimento de ditas, que por suas singularidades se faz distinguir das outras, isso porque alem das bonitas rosas camelias, alexandrias e outras, vieram algumas rosas e ramos brancos com as folhas tambem brancas, o que lhes da' muita graça e as torna de muito gosto, para enfeites de vestidos de noivas, coques, etc., etc.; assim tambem outros ramos com bem combinadas flores brancas e cor de rosa, e folhas brancas, o que igualmente lhes da' graça e perfeição. Em quanto, porém, a aguia branca, na rua do Queimado n. 8, vende sempre essas flores finas e outros objectos de gosto, os seus preços continuam a ser modicos e razoaveis.

## A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, todo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

### *Aos agricultores.*

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

### LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica (Jouvin), chegadas no ultimo vapor francez, no armazem do vapor na rua Nova n. 7.

## LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A[illegible] a Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos. de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

## LOJA DO PASSO

**rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador**

DE

**Custodio José Alves Guimarães.**

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nolouvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

## ATTENÇAÒ
### A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
### 11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colchas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior, para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagem, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

**Esteiras e alcatifas para forrar salas.**

11—Rua do Queimado—11

### Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão [illegible] a todos os navios a vapor que servem naquelle porto. [illegible] Domingos Alves Matheus.

## GRANDE SORTIMENTO
DE
## FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
**Rua da Imperatriz n. 60**
DE
## GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

**Ás 10 mil varas de cambraias**
Covado 600 rs. vara 500 rs.
**Só o Pavão**

Vendem-se finissimas cambraias francezas com listras miuda e grandas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

**Chalés baratos**
a 2$, 3$500 e 7$000.

Vendem-se chales de merino estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

**Para camas de noivas.**
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Organdy a 4$000.**

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Atoalhados para meza a 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior atoalhado de linho adamascado alvo com 8 palmos de largura a 3$ a vara; dito adamascado pardo a 2$500 rs.; dito alvo de algodão a 2$000 rs.; dito trançado alvo, sem ser adamascado a 1$600; guardanapos economicos pardos a 3$ a duzia; ditos alvos a 3$500 e 4$000: isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casaquinhos de filó.

Vende-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de filó preto, pelo barato preço de 16$, chales e retondas de renda preta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias largas com 8 Palmos de largura a 1$ e 1280.

Vende-se cambraias largas da Escocia tendo 8 palmos de largura que falicita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, pelo barato preço de 1$ e 1280 reis a vara é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatiz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias escocezas tapadas e transparentes.

Vende-se um magnifico sortimento de finissimas cambraias brancas para vestidos tendo mais de vara de largura pelos preços de 10$, 12$, 13$, assim como um grande sortimento de ditas mais abaixo de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, garantindo-se aos compradores que neste genero não poderão comprar melhor em outra qualquer parte e só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Damascos para colchas a 5$, 2$500 e 800 rs.

Vende-se o mais superior damasco com 8 palmos de largura proprio para colchas com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado com uma só côr e de duas côres pelo barato preço de 5$ o covado, dito com 6 palmos de largura a 2$500, ditos de uma só largura a 800 reis, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 300 rs. o covado.

Vende-se bonitas cassas de uma côr só. tendo côr de rosa e asul, côr de lyrio, roxa, verde e côr de canna, pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Os casaquinhos do Pavão**
a 18$, 20$, 25$ e 30$.

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas, sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

### Sedas largas
A 2$ o covado
**Só na loja do Pavão.**

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes brancos**
A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas de cores**
A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e grandes, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bramante a 2$.**

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Algodão avariado**

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado [illegible], pelo barato preço de [illegible] a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de fantazia a 6$ e 8$.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda pelo baratissimo preço de 6$ e 8$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior panno de linho puro para lenções e ceroulas a 640, 720 e 800 reis, a vara na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Bramante de linho a 2$ 2$400, 2$800 reis a vara.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 2$, 2$400 e 2$800 reis a vara, na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado a 1$ 1$290 reis a vara.

Vendem-se superior algodãosinho americano enfestado que a largura delle dá a largura do lençol, sendo liso a vara a 1$ e sendo trançado a 1$280 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$000 o par, só o Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos e modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho bordados a 1$000 o par, ricos manguitos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 2$000 o par, E' pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Calcinhas para meninas a 640 e 800 réis.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas que andam na escola pelos baratos preços de 640 e 800 rs., manguitos para as mesmas e para senhoras pelos mesmos preços, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Balões de cauda.**

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo os melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado e por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãas transparentes.**

Chegaram as mais modernas barejes ou lãasinhas transparentes com bonitas listas de seda, vendem-se na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Casaquinhos para senhora**

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas pretas ricamente enfeitadas sendo com cintura e sem ella, pelos preços mais modicos que em outra qualquer parte: se vendem na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Balões a 2$, 2$500 e 3$.**

Vende-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolão e algodão**

Vendem-se superiores peças de madapolão tendo 24 jardas cada uma pelos baratos preços de 6$, 6$500, 7$ e 8$, ditas francezes fazenda muito superior em peças ou a retalho, algodão muito encorpado peças com 20 jardas a 5$500, 6$ e 6$400, dito muito fino que serve até para camisas a 8$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Novidade do Pavão.
**Alpacas, a 1280**

Chegaram as mais brilhantes alpacas de seda para vestido, sendo neste genero o mais bonito que tem vindo ao mercado tanto em novidade de dezenhos como em flôres, pois é uma nova fazenda que se confunde perfeitamente com seda tendo entre ellas algumas todas brancas com os mais lindos lavrados e vendem-se a 1280 reis, o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

**As alpacas do Pavão**
para vestidos a 1$.

Chegou um grande sortimento das mais bonitas alpacas lavradas, de côres que se vendem a 1$ o covado, ditas a 800 reis, ditas lizas de todas as côres a 640 reis, que se vendem na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

**Vestidos brancos**
a 4$, só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras tendo entre elles tambem com barra de côr e vendem-se pelo barato preço de 4$ cada um, na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

**Grande novidade**
Vestidos a 6$
só na loja do Pavão.

Se vendem os mais ricos cortes de organdy branco com elegantes listas largas, pretas tendo 10 varas cada corte com os competentes enfeitos para o corpo sendo neste genero o que tem vindo de mais novo ao mercado, pelo barato preço de 6$, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Chales a Benoiton a 5$000 E 6$000
na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos chales á Benoiton, sendo de uma só côr com bonitas franjas de pelucia, e tendo entre elles as côres mais modernas que teem vindo a este mercado e vendem-se pelo barato preço de 5$ e 6$060, ditos a Isabella que supprem muito bem os cazinês e vendem-se pelo barato preço de 7$000 rs. garantindo-se que n'este genero é o que ha de mais novo no mercado e muito decentes para qualquer senhora uzar: vendem-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CARNAUBA.

Vende-se cêra de carnauba em saccas, sendo de superior qualidade na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassavicum* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os sofrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO

**Unico deposito**

Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

## Attenção.
**A novidade.**

Jaquetinhas pretas, casaquinhas de grosdenaples para senhoras vindas pelo ultimo vapor da Europa a 20$ e 25$ cada um: a loja da rua do Crespo n. 17, a ellas antes que se acabem.

Peças de algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça com 20 jardas.

### Loja do Passo
**Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador**

Acaba de receber um completo sortimento de lãa Indiana de lindos padrões, córtes de lãa com listras de seda, muito ricos proprios para bailes e visitas, basquinas e casaquinhos para senhora, lindas toalhas de cambraia de linho ricamente bordadas proprias para baptisados e para toalhete estas mercadorias vendem-se por preços mui rasoaveis, só na loja do Passo rua do Crespo n 7 A.

**Luvas de jouvins**

Ha constantemente luvas de pelica branca, preta e de cores, assim como de seda e fio da Escossia sendo estas dos melhores fabricantes, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7. A esquina da do Imperador.

## Escravos fugidos

**Annuncio.**

Continúa fugido desde o dia 2 de abril o mulato João, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: — côr alaranjada, cabellos carapinhos, estatura regular, reforçado de corpo, pernas grossas, trabalha de mestre de assucar, é mestre de pedreiro, é sapateiro, muito fumante de cachimbo, sahio com destino a Serinhãem. O abaixo assignado roga a's autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prender dito mulato e leva-lo a seu senhor no engenho Japaratuba, que sera' bem recompensado e portador.

Japaratuba, 28 de julho de 1867.
João José Buarque.

### *Escravo fugido*

No dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor o preto crioulo de nome Izidro, com idade de 28 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, cor fula, falta de dentes quando anda faz um pequeno geito em um dos pés para dentro, é bastante potroso, é filho do lugar de Bananeiras, da Parahyba, levou camisa branca, calça de casemira parda, uma blusa de algodão azul, do feitio de farda de voluntario, tendo sido visto pela Soledade junto com um exvoluntario que veio do sul, é filho de Pedras de Fogo, é de suppor que para lá tivesse seguido: portanto roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que o possa encontrar, e prendam e o mandem a seu senhor, na padaria da praça da Santa Cruz n. 6, que serão bem recompensados.

## 100$
### *de gratificação*

Fugio do engenho Raiz, da freguezia da Escada o escravo de nome Bernardo, alto, magro, com pouco buço, bem feito de corpo, bonita figura, de idade 25 annos, costuma usar roupa de algodão azul listrado e chapéo de feltro ou de couro; quem o apprehender leve-o ao engenho acima ou a rua das Cruzes n. 11, que recebera' a gratificação acima. Presume-se que anda por esta cidade.

### *Fugio*

no dia 15 de setembro o escravo Izidoro, crioulo, das Alagoas, idade 20 annos, levou roupa preta, é de estatura regular e um pouco fula: quem o apprehender sera' gratificado por João Francisco da Silva Novaes: na travessa da Madre de Deus numero 5.

### Attenção

Fugio no dia 3 do corrente do engenho Raiz freguezia da Escada, o escravo Bernardo, idade 28 annos, crioulo, com os signaes seguintes: alto, seco, cabellos carapinhos, rosto redondo, feições regulares, pouca barba, côr preta, tem uma cicatriz em um dos calcanhares que se torna visivel presume-se estar em Bengalas freguezia de S. Lourenço ou nesta praça: quem o apprehender poderá leva-lo a rua das Cruzes n. 11 ou no engenho acima indicado que sera' generosamente recompensado.

— Fugio no dia 15 do corrente um escravo pardo de nome José, barbado, representa ter 25 annos de idade, altura regular, trabalha de carpinteiro e carapina, levou um machado e alguma roupa do uso, consta que foi preso em direcção a Pão d'Alho: roga-se as autoridades que remettam para esta praça a entregar ao abaixo assignado na rua da Cadeia Velha n. 1, que será pago todo o trabalho.

José Gonçalves Torres.

### Aviso
### 100$000 de gratificação.
***Continúa a estar fugido o escravo Simião.***

Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, tanto desta provincia como da das Alagoas a apprehensão do dito escravo, que fugio de casa de seu senhor no dia 21 de julho do corrente anno, com os signaes seguintes: é de nação Moçambique, idade de 60 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor [illegible], camisa de algodão branco, chapéo de [illegible] novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque [illegible] no termo de Barreiros [illegible] Direita numero 60.

MUTILADO

ILEGÍVEL

## ASSEBLÉA GERAL

### CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 20 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Fornecimento de carvão em Montevidéo. —A este respeito eu disse que tendo o nobre ministro expedido ordem para se augmentar o supprimento da esquadra, parecia logico que se exigisse reducção no preço. S. Exc disse que não tinha feito reducção, que conservára o mesmo preço. Eu já mostrei que o preço não é o mesmo, que essa clausula é illusoria porque o contracto era feito a razão de 25$300 na nossa moeda, e hoje é na razão de libras esterlinas e as libras pelo cambio actual dão um augmento de 5,500 em tonelada.

Sr. presidente, a peroração do nobre ministro sobretudo justificou plenamente o juizo que eu tinha annunciado a seu respeito. Eu instei com S. Exc. para que declarasse em nome do governo, quaes os recursos, as operações de credito a que pretendia recorrer para encontrar fundos, as sommas votadas nos ultimos creditos, e emfim a esse respeito algumas considerações.

Disse que me parecia que os capitaes disponiveis que existiam no paiz estavam exhaustos, que a emissão de apolices pouco poderia dar, e basta ponderar o que S. Exc. o Sr. presidente do conselho ainda a dias confessou no senado, declarando que a resolução de mandar emittir apolices de 200$ nas provincias não tinha produzido grande resultado

Os depositos para o thesouro muito têm escasseado, são hoje insignificantes, e o governo já reconheceu a necessidade de elevar o juro desses depositos, além disso o nobre ministro da fazenda julgou dever dar mais 1|4 0|0 de commissão áquelles que depositassem quantia inferior a 200:000$, e tudo com muito pequeno resultado.

Que os capitaes disponiveis devem estar exhaustos é um facto obvio e intuitivo ; o Brasil não tem grandes riquezas accumuladas ; alguns poucos capitalistas que existem estão na côrte e nas principaes cidades, esses já offereceram tudo quanto possuiam. Os proprietarios ruraes, os fazendeiros ricos, não só não têm grandes sommas accumuladas porque seus capitaes estão empregados na lavoura, como uma grande parte estão operados de enormes dividas pela quaes pagam 12 e 15 0|0.

Um emprestimo estrangeiro ! O governo tem declarado por varias vezes que é cousa que elle não pensa realisar, e hoje seria impossivel ainda quando o quizesse, se bem que os mercados da Europa estejam abundantemente providos de numerario. Qual é o recurso que resta ? O papel-moeda.

Eu provoquei o governo para que declarasse se pretendia pedir autorisação para nova emissão. Comquanto já se tenha apresentado uma proposta para 50,000:000$, essa somma não basta, visto como os creditos orçam por 112,000:000$. Perguntei ao nobre ministro se era este o recurso de que pretendia servir-se, e lhe pedi que não continuasse a abusar desta medida destruidora.

S. Exc. respondendo-me esqueceu-se de que sua missão hoje não é fazer bonitos discursos que melhor assentam em um declamador ou em um tribuno que falla ás massas. S. Exc. fallou-nos muito no patriotismo, fez uma longa *tirada* sobre esse thema já muito explorado.

Não é assim certamente que o governo cuida dos grandes interesses que lhe estão confiados, nao é assim que elle preenche como deve a sua missão...

Eu procurei cumprir o meu dever, acautelando os interesses do paiz, pedindo ao governo que não continuasse a recorrer a estas medidas desastrosas ; o nobre ministro, porém, não satisfez o seu, porque não disse o que o governo pretende fazer ; mostrou que não tem opinião assentada a respeito disto, mostrou por consequencia que não estuda estas altas questões, as questões vitaes da actualidade.

Em resposta ao que eu disse quanto á difficuldade que o governo estava encontrando para levantar as forças de que necessitava, afim de terminar a guerra do Paraguay, S. Exc. disse que não ; que o governo não encontrava tropeços, que poderia levantar ainda com summa facilidade 50,000 homens, se tanto fosse necessario.

Eu perguntarei então a V. Exc : por que não o fez ? porque não levantou esses 50,000 homens que iriam decidir em um momento da sorte daquella guerra ? Por que a tanto custo, a troco de tantas perseguições e violencias, tem apenas podido mandar 15 ou 16,000 homens, os quaes (pela maior parte lá não tem chegado, porque, sommados ao 3º corpo de exercito, que consta de 6 ou 7,000 homens, perfazem 23 ou 24,000 homens, que é o accrescimo que devia ter recebido o exercito, entretanto é sabido, nos dizem as correspondencias, que o exercito brasileiro não excede de 34 ou 35,000 homens.

UM SR. DEPUTADO : — Nós não vamos para lá.

O SR. CANDIDO TORRES FILHO :—Isto é que era verdadeiro patriotismo.

Mas, Sr. presidente, a proposito de patriotismo o nobre ministro assentou de ataviar o seu discurso com bellas, sonoras e retumbantes palavras, palavras ocas de sentido, sem responder ás interpellações que eu lhe dirigi, como se o patriotismo consistisse nessa profusão de palavras ôcas, como se o patriotismo de um ministro não devesse se medir pela seriedade com que elle cura dos interesses publicos, pelas medidas efficazes que adopta afim de levar ao cabo e empreza em que estamos empenhados.

O SR. ARISTIDES LOBO :—Quaes são ellas? V. Exc. não apresentou nenhuma.

O SR CANDIDO TORRES FILHO :—Não se trata disto ; o que digo é que o patriotismo não consiste em declamação.

O SR. ARISTIDES LOBO :—Consiste em apresentar as medidas ; V. Exc. não apresentou nenhuma.

O SR. CANDIDO TORRES FILHO :—Bem ; agora trato do que deve ser o patriotismo de um ministro que deve tratar de conseguir todos estes meios sem opprimir o povo com exagerados encargos, alliviando pelo contrario o mais que fôr possivel os sacrificios que exigem as despezas de uma guerra.

E' fóra de duvida, Sr. presidente, que o povo brasileiro tem muito patriotismo, ninguem o contesta e todos o tem revelado nesta guerra já tão procrastinada ; mas o patriotismo, o nobre enthusiasmo com que foi recebida aqui a noticia da affronta que recebemos do Paraguay, não podia durar por muito tempo : o enthusiasmo, como todos os sentimentos ardentes, desvanece-se com o tempo, e os longes annos que já temos occupado em debellar esta guerra eram mais do que sufficientes para arrefecer completamente esse enthusiasmo.

Ao enthusiasmo que a principio se desenvolveu succedeu um esmorecimento que hoje ninguem desconhece. S. Exc. mesmo não ignora isto, S. Exc. bem sabe que hoje um só homem não vai voluntariamente ao Paraguay, elle bem sabe quaes são as perseguições, as violencias, as tropelias, as barbaridades, que se tem praticado para remetter esses poucos que lá chegam.

Mas a respeito de patriotismo, seu thema predilecto, S. Exc. não se contentou em fazer por essa forma praça do seu, elle quiz atirar-me o labéo de anti-patriota, por que eu tinha dito a verdade ao paiz com toda a franqueza, tinha declarado aquillo que todos sabem, que ninguem ignora e que S. Exc. só procura dissimular.

Nos vôos da sua inspiração, arrebatada pelo fogo da sua eloquencia, S. Exc , fallando do combate de Riachuelo, disse que nós tinhamos destruido a esquadra paraguaya : em aparte eu lhe disse que nunca me constou que o Paraguay tivesse uma esquadra que realmente merecesse este nome. S. Exc. respondeu-me então em tom arrogante, com estranho desabrimento, que eu queria deprimir a gloria do nosso triumpho.

Eu repillo, Sr. presidente, não só esse tom desabrido com que o nobre ministro pronunciou estas palavras, como a apostrophe e offensa que nella está contida.

Eu não precisava provar, Sr. presidente, que não pretendo escurecer as nossas glorias mas desde quando disser que nós devemos ser muito superiores ao Paraguay em elementos militares, que devemos ter um exercito assim como uma esquadra muito superior á sua, é desfigurar os feitos gloriosos desta campanha, é escurecer o renome, o brilho das nossas armas ?

Todos os dias se diz ahi, Sr. presidente, que o inimigo está exhausto, que elle não tem mais de 15 mil homens mal armados, mal vestidos, e peior alimentados ; entretanto ninguem ainda disse que isto é um trama para deprimir a victoria que por ventura alcançarmos.

A medida da superioridade dos combatentes não está só na força numerica dos seus exercitos, das suas esquadras, está tambem na posição, nos pontos estrategicos que occupam.

Em relação á situação topographica os Paraguayos estavam muito melhor, muito superiores a nós no combate do Riachuelo, porque, se bem que possuissem apenas muito poucos navios, fracos e mal armados, que nem ao menos tinham as proporções de vasos de guerra, eram navios mercantes, entre os quaes figuravam o *Marquez de Olinda* e *General Artigas*, que tinham sido roubados ao Brasil e á Conderação Argentina ; elles occupavam uma boa posição em terra, as baterias que tinham assestadas nas barrancas nos faziam grande damno e eramos obrigados a sustentar um duplo fogo.

Para provar que nunca pretendi marear o brilho deste feito glorioso, lerei á camara algumas palavras que disse no primeiro discurso que tive a honra de proferir nesta casa : «Longe de mim, Sr. presidente, querer marear o brilho das nossas armas, longe de mim querer obscurecer o renome, o valor dos nossos jovens officiaes de marinha. Se ha uma cousa ao contrario de que nos devemos justamente ensoberbecer, é do procedimento que têm tido esses jovens officiaes. (Apoiados.) O seu denodo e pericia tem sido inexcediveis, e nesta parte não temos que invejar ás nações mais civilisadas, ellas mesmo têm assignalado os prodigios praticados pela nossa joven officialidade de marinha.»

Aqui está o protesto mais energico, a repulsa completa dessa injuria que me pretendeu lançar o nobre ministro da marinha.

Como quer que seja, Sr. presidente, eu não me arrependo de ter dito a verdade com toda a franqueza, de ter apreciado a situação actual tal como ella é. Certamente ella não é prospera, o governo mesmo o tem reconhecido muitas vezes pelo orgão do Sr presidente do conselho.

Eu entendo o patriotismo deste modo. Sr. presidente, e continuarei a usar delle : continuarei a fallar com esta mesma franqueza, porque entendo que este patriotismo é muito mais precioso, é muito mais efficaz, e o guardo como de muito melhor quilate do que aquelle de que tanto blasonou hontem o nobre ministro da marinha.

Tenho concluido. (Muito bem.)

O SR. BUARQUE requer o encerramento da discussão.

O SR. C. OTTONI : —Apoiado ; devem deixar-me debaixo do bacalhau do elemento servil.

Consultada a camara, approva o encerramento.

O SR. C. OTTONI :—Requeiro a verificação.

O SR. HORTA DE ARAUJO (para o Sr. Ottoni) :—Já vê que passou.

O SR. C. OTTONI :—Eu o sabia ; pedi a verificação, porque era meu direito, e para um fim de que não dou satisfações.

O SR. BITTENCOURT SAMPAIO (pela ordem) :—Sr. presidente, tendo apresentado ao projecto de creditos da marinha uma emenda relativa a melhoramentos das barras da provincia de Sergipe, e considerando agora que não é esta a occasião mais opportuna para tratar de semelhante materia, peço a V. Exc. que consulte a casa se consente que eu a retire, ficando salvo o meu direito de apresenta-la de novo na 3ª discussão do orçamento da marinha.

Sendo a camara consultada, consente na retirada da emenda.

Procedeu-se á votação do art. 1º da proposta, é approvado.

Entra em discussão o art. 2º.

O SR. PRESIDENTE (depois de longa pausa) :—Se não ha quem peça a palavra, vou encerrar a discussão.

O SR. C. OTTONI :—Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE :—Tem a palavra.

(O Sr. C. Ottoni levanta-se.)

O SR. PRESIDENTE :—Permitta o nobre deputado uma observação.

Olhando agora para o relogio da casa, vejo que está terminada a hora da primeira parte da ordem do dia ; e assim não posso mais conceder-lhe a palavra.

Fica, portanto, esta discussão adiada pela hora, e passamos á segunda parte da ordem do dia. (Apoiados.)

UMA VOZ :—Ainda faltam oito minutos para uma hora.

O SR. PRESIDENTE :—A' sessão abrio-se hoje alguns minutos antes do meio-dia, e faltam apenas quatro a cinco minitos.

O SR. C. OTTONI :—A regra tem sido começar a segunda parte da ordem do dia á uma hora da tarde. Sempre foi este o estylo da casa ; ainda hontem, faltando cinco minutos e pretendendo se passar a segunda parte, reclamou o Sr. ministro da justiça, a discussão continuou, e fallaram ainda tres deputados.

O SR. PRESIDENTE : —Eu não tive a honra de presidir hontem aos trabalhos da camara ; mas, se firmou este precedente de se dar a palavra faltando apenas cinco minutos para dar a hora, precedente que alias não me parece razoavel, tem a palavra o nobre deputado.

O SR. C. OTTONI :—Peço á mesa o favor de mandar-me o projecto em discussão. (O orador é satisfeito.)

Nesta discussão, e desde o primeiro orador que nella tomou parte, S. Exc. o Sr. presidente...

O SR. PRESIDENTE :—Perdôe-me V. Exc. ; a discussão de que se trata começa agora, é a do art. 2º ; nella ainda nenhum orador tomou parte.

O SR. C. OTTONI :—V. Exc. não sabe o que eu ia dizer.

O SR. PRESIDENTE : —V. Exc. principiou dizendo : « Nesta discussão, e desde o primeiro orador que nella tomou parte.» Ora, nesta discussão, que é a do art. 2º, ainda ninguem fallou. (Apoiados.) Como é, pois, que o nobre deputado, duvida aquella sua proposição, póde dizer ao presidente da camara que não sabe o que está dizendo ?

O SR. C. OTTONI :—Eu não disse que V. Exc. não sabe o que diz, e sim que não sabe o que eu ia dizendo ; e, com effeito, não sabe, porque interrompeu-me no começo da phrase.

Estranhou-me V. Exc. que eu dissesse—nesta discussão—, quando é evidente que essas duas palavras significavam na discussão do 1º artigo deste projecto.

Não serão expressões synonymas ? não se diz a segunda discussão de um projecto com referencia a todos os artigos ? Oh ! que grande crime que eu commetti !

O SR. PRESIDENTE :—A linguagem do regimento é bem conhecida da camara.

O SR. C. OTTONI (com pausa e com força) :—Nesta discussão... quero dizer, na discussão do 1º artigo deste projecto, dizia eu : todos os oradores foram advertidos de que não era permittido debate amplo de politica.

Apezar, porém, desta advertencia, todos os oradores que têm tomado parte nesta discussão ; todos, sem exceptuar o nobre ministro da marinha, bem que fosse escasso nesta parte, todos se occuperam de materias politicas ; todos sem excepção, se referiram a meus discursos proferidos em diversos debates. Alguem dirigio-me offensas pessoaes, sem a minima observação da mesa, collocando-me na imperiosa necessidade de protestar e defender-me. Reproduziram-se proposições....

O SR PRESIDENTE :—Permitta V. Exc. observar-lhe que não póde fazer o historico de uma discussão que já terminou para se occupar de responder ao que se disse.

A' excepção dos artigos primeiros das propostas, todos os mais se discutem restrictamente, tendo por base a materia de cada um delles. (Apoiados.)

O SR. C. OTTONI :—Segunda vez se engana V. Exc, não fiz tal historico. Não citei ainda uma só das proposições avançadas no debate do 1º artigo, e só a uma tal citação se poderá chamar o historico do debate. V. Exc. ainda não sabe o que vou dizer, é uma observação pela ordem o que pretendo offerecer á consideração da camara ; tenha V. Exc. um pouco de calma...

O SR. PRESIDENTE :—Tenho bastante.

O SR. C. OTTONI :—... apezar de ser a mim que se dirige.

O SR. PRESIDENTE :—A camara vê se a tenho ou não. (Apoiados.)

O SR. C. OTTONI :—Para este debate, começo pela terceira vez, foi trazido tudo o que eu disse em outros, respo[illegible], accusaram-me, e alguem cobrio-me de [illegible] insultos, sem soffrer a minima advertencia. [illegible] eram se tambem allusões a alguem ausente, por quem devo responder, mas não se quer que o faça.

O que, pois, pretendo é pedir á camara que em attenção ás circumstancias especiaes que apontei, me conceda alguma liberdade para responder ao que se disse na discussão do art. 1º

E' esta a minha questão de ordem ; se tanto custei a expô-la, devo-o ao Sr. presidente, que a cada passo me interrompe, e que se mostra por demais injusto e prevenido contra mim. (Não apoiados.)

Sem esta cautela eu não encetaria a discussão alheia a materia propria do artigo.

Conhecendo as prevenções do Sr. presidente, seria muita ineptidão de minha parte expôr-me a dar razão a S. Exc. contra mim.

Peço a camara que considere que o debate do 1º artigo occupou-se quasi exclusivamente commigo, que o proprio Sr. ministro da marinha me dedicou boa parte de seu discurso, e parece ter muito empenho de que eu não lhe responda : é a segunda vez que assim procede. Attenda a camara que o encerramento de ha pouco prejudicou principalmente a mim, com grande satisfação do Sr. ministro da marinha.

E accrescentando a tudo isto que se trata de defesa pessoal, de que sou privado pelas tacticas do nobre ministro da marinha, requeiro a permissão de responder aos discursos proferidos na discussão do art. 1º

O SR. PRESIDENTE :—A camara sabe, é dos estylos permittir se, quando se trata do art. 1º de propostas semelhantes, discussão sobre politica, porém que tenha relação com a proposta. (Apoiados.) Sobre este ponto eu fiz observações para que o primeiro orador que encetou este debate não se alargasse em politica.

O nobre deputado que tem a palavra e outros reclamaram contra essas minhas observações ; entendi então que alguma cousa devia permittir neste sentido ; e pouco depois tive de retirar-me da casa sendo substituido nesta cadeira pelo Sr. vice-presidente.

Assim, sobre politica, podia-se fallar restrictamente na discussão do art. 1º (Apoiados )

Quanto, porém, á discussão do art. 2º, devo dizer que, se dependesse da vontade e arbitrio do presidente da casa, o nobre deputado teria a faculdade de discutir politica. (Muito bem.)

Mas, se eu sou aqui o orgão passivo do regimento interno da camara, e se este regimento determina que nas discussões dos artigos segundos de quaesquer propostas do governo não se póde tratar de outros assumptos que lhes não digam respeito, não tenho o direito de dar a palavra ao nobre deputado nem a ninguem para se occupar de questões politicas ou de outras estranhas á materia sujeita. (Apoiados de todos os lados da casa.)

Portanto, não posso deixar de indeferir ao nobre deputado. (Muito bem.)

O SR. C. OTTONI : —Bem ; mas, como V. Exc houve por bem declarar que se seguisse suas inspirações deixava-me liberdade de discussão...

O SR PRESIDENTE :—E a qualquer membro da opposição.

O SR. C. OTTONI :—... tolere V. Exc., esquecendo por um momento, se é possivel, quem é que está na tribuna, tolere V. Exc. que eu faça uma pergunta : ser-me-ha licito pedir o voto da camara para a permissão que solicito ? A posição em que me collocam é de tão revoltante iniquidade que a maioria não ha de recusar ouvir-me.

O SR. PEREIRA DE BRITO :—A camara não póde dispensar no regimento.

O SR. C. OTTONI :—A minha pergunta é dirigida a S. Exc. o Sr. presidente da camara.

O SR. PRESIDENTE :—O regimento não o permitte.

O SR. C. OTTONI :—Resigno-me por falta de recurso. Mas formularei outra questão mais restricta : tenho necessidade de pagar minhas dividas aos personagens alto collocados que directa ou indirectamente me provocaram, um dos quaes é o nobre ministro.

Ora, alguns de meus apontamentos se referem a's bellezas administrativas que S. Exc. contou-nos hontem Privando-me de toda a discussão politica, prescindindo de qualquer resposta a provocações pessoaes, desejo sómente analysar a gestão do nobre ministro da marinha, tratar dos serviços para os quaes se pede este credito. Vingarão em tudo e por tudo as tacticas do Sr. ministro da marinha, de modo que será impossivel discutir os seus actos ?

Pergunto, pois, restringindo-me a'quelles pontos da administração da marinha que foram trazidos para o debate, poderei discutir com alguma liberdade ; se a não ha nos debates, é melhor trancar a tribuna. Tolera-me esta discussão o moderno liberalismo ?

O SR. HORTA DE ARAUJO :—O regimento é que a não tolera.

O SR. C. OTTONI : —V. Exc. não é o presidente da camara.

O SR. HORTA DE ARAUJO :—Mas sei o que diz o regimento.

O SR. C. OTTONI :—Mas eu tambem sei que tenho o direito de não sujeitar-me á sua decisão.

O SR. PRESIDENTE : —V. Exc. conhece perfeitamente o regimento ; o regimento não admitte a discussão, e o nobre deputado sabe que a verdadeira liberdade é aquella que se modela pela lei. (Muitos apoiados.)

O SR. C. OTTONI :—Oh ! tenho hoje uma resignação de que eu mesmo não me cria capaz ! Ainda terceira petição muito humilde. Foi sempre costume, para os requerimentos dos sabbados, quer mesmo nos sabbados antes da hora, quer nos dias antecedentes, irem os deputados á mesa pedir preferencia na inscripção. E como eu não posso ter a honra de ir pedir em particular taes favores, prevaleço-me do estylo, com a differença de requerer da tribuna : peço preferencia para motivar um requerimento na sessão de sabbado seguinte ; e quanto ao art. 2º para que discuti-lo, Exm. Sr. ministro da marinha, para que discuti-lo se para os pontos principaes prevalece a tactica de V. Exc. que teme a luz da discussão ? Excellentissimo, eu terei occasião de pagar minha divida a V. Exc.

Requeiro preferencia para no sabbado motivar um requerimento.

O SR. PRESIDENTE :—V. Exc. ha de mandar por escripto o seu requerimento.

O SR. C. OTTONI :—V. Exc. suppõe que eu pedi votação da camara, não senhor ; pedi a preferencia que V. Exc. póde dar-me na inscripção.

O SR. PRESIDENTE :—Bem ; tomarei em consideração o pedido do nobre deputado.

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos o artigo 2º, é approvado.

A proposta passa á 3ª discussão.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do parecer da commissão de policia sobre a reforma do regimento em relação ás sessões desta camara, com as emendas apoiadas.

Vem a mesa, é lida, apoiada, e entra conjunctamente em discussão, a seguinte emenda :

« Substitua-se o primeiro membro do art. 53 pelo seguinte : « As sessões principiarão ás dez horas da manhãa, durarão quatro horas reguladas pelo relogio do salão, sendo prorogadas por mais uma hora independente de requerimento, sempre que se tratar da resposta á falla do throno, das leis annuas ou propostas do poder executivo e serão successivas em todos os dias que não forem domingos, dias santos ou de festa nacional. » O mais como no artigo.

« No art. 57 sejam as palavras— até ao meio dia— substituidas pelas — até ás onze horas.—A. F. Pinheiro. »

Depois de pequeno debate entre os Srs. José Bonifacio, Macedo, Olegario, Horta de Araujo, Pinheiro, Barros Pimentel, Tavares Bastos, Aragão e Mello, C. Ottoni e Pereira da Silva, é approvado. todo o parecer regeitadas as emendas dos Srs. José Bonifacio e Pinheiro.

Vem á mesa as seguintes declarações de voto :

« Declaramos que votamos contra a parte que diz —estando em termos—do artigo da reforma do regimento— Belfort Duart— O. H. de Aquino e Castro— J. M. de Macedo—C. B. Ottoni — Tavares Bastos — Dias da Cruz—J. A. Chaves—J. J. Fernandes da Cunha—A. F. Pinheiro— A. Castro—Felicio dos Santos. »

« Declaro que votei contra todas as reformas do regimento hoje adoptadas pela camara—Epaminondas. »

« Declaro que votei contra a reforma do regimento—Ratisbona. »

« Declaro que votei contra os artigos adoptados na sessão de hoje, que limitam o tempo para o uso da palavra— Corrêa de Brito. »

« Declaramos que votamos contra a emenda 5ª que limitou o tempo dentro do qual deve o orador usar da palavra — O. H. de Aquino e Castro—Belfort Duarte — Dias da Cruz—J. J. Fernandes da Cunha — J. A. Chaves. »

Entra em 1ª discussão o projecto que approva os decretos concedendo privilegios a Charles Pradez e Willian F. Jones para empregarem a madeira no fabrico do papel, e a José Botelho de Araujo Carvalho para usar do kaolim e outras argilas no da louça.

Ninguem pedindo a palavra, e indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero legal ; pelo que o Sr. presidente declara a discussão encerrada.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás tres horas e um quarto da tarde.

SESSÃO EM 21 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO SR FARIA (VICE-PRESIDENTE.

A's 11 3/4, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 2º secretario, servindo de 1º, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Tres officios do secretario do senado, transmittindo, por não ter o mesmo senado podido dar o seu consentimento, as seguintes proposições autorisando o governo : 1º, a transferir para um dos corpos pertencentes as armas scientificas o capitão de cavallaria ligeira Diogo Alves Ferraz ; 2º, a fazer as operações de credito necessarias, dentro ou fora do Imperio, afim de obter a quantia indispensavel para a construcção da 2ª secção da estrada de ferro do Porto das Caixas a Cantagallo ; 3º, a auxiliar desde já com a quantia de 50:000$ por uma só vez a quem se obrigar a lançar no rio das Velhas ou no de S. Francisco um vapor da força minima de vinte cavallos.— Inteirada.

Um requerimento de João José Luiz Vianna, pedindo ser matriculado na aula de anatomia, não podendo fazer acto sem mostrar estar approvado em todos os preparatorios e nas materias de que se compõe o 1º anno medico.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de João Paulo Ferreira Dias Junior, pedindo se matricular no 1º anno medico da escola desta côrte, e bem assim matricular-se em março de 1868 na aula de anatomia do 1º anno, não podendo fazer acto do 1º anno sem mostrar estar approvado em todos os preparatorios e nas materias de que se compõe o mesmo anno.—A' mesma commissão.

Outro de Cesario Pereira Machado, pedindo seguir o curso medico da faculdade de medicina da côrte, fazendo o exame de anatomia depois dos de preparatorios.—A' mesma commissão.

Outro do alferes Joaquim Antonio Pinheiro Ferreira, pedindo a revogação do art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, que determina que os officiaes transferidos de uma para outra arma sejam considerados os mais modernos da classe a que pertencem.—A' commissão de marinha e guerra.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1º Fica creado um collegio eleitoral no Brejo Grande, provincia da Bahia em o qual votarão os eleitores das freguezias de Nossa Senhora do Allivio do Brejo Grande e S. Sebastião do Sincorá.

« Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 21 de agosto de 1867 —Frederico de Almeida—Spinola—Souto.»

Lê-se, apoia-se e approva-se sem debate, o seguinte requerimento :

« Requeiro que pelo ministerio da justiça se peça ao governo as seguintes informações :

« Desde que tempo acha-se preso na cidade de Nitherohy o cidadão Eduardo Jenal e os motivos que determinaram a sua prisão.

« Sala das sessões, 21 de agosto de 1867. —Lima Duarte.

Lê-se e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos as redacções das emendas sobre o requerimento, e sobre pensões e matricula de estudantes.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA declara quaes as noticias vindas do theatro da guerra.

O SR. TAVARES BASTOS reclama sobre a publicação dos trabalhos.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entra em discussão, e é approvado sem debate, redacção que foi a imprimir na ultima sessão sobre a matricula de estudantes.

Procede-se á votação do projecto cuja 1ª discussão ficou encerrada na ultima sessão, concedendo privilegios a Charles Pradez e William F. Jones para empregarem a madeira no fabrico do papel, e a José Botelho de Araujo Carvalho para usar do kaolin e outras argillas no da louça, e é approvado para passar á 2ª discussão.

Entra em 3ª discussão, e é approvada sem debate para subir á sancção, o seguinte projecto do senado:

« Artigo unico. A pensão de 400 rs. diarios concedida por decreto de 28 de junho de 1865 ao soldado 12º batalhão de infantaria do exercito Maximiano Rodrigues Nery, e approvada pela resolução n. 1,372 de 26 de setembro de 1866, será paga desde a data do mesmo decreto. »

Entra em discussão o requerimento do Sr. Lourenço de Albuquerque, pedindo informações ao governo sobre o numero de voluntarios e recrutas que vierão da provincia das Alagoas durante a administração do Sr. Jose Martins Pereira Alencastre, quantos seguirão para o theatro da guerra, e quantos foram dispensados do serviço, e por que motivo ; a cópia das inspecções de saude a que foram submettidas as praças do ultimo contingente, vindas da referida provincia, bem como a cópia da correspondencia do mesmo Sr. Alencastre com o governo geral, relativamente ao chamamento ao serviço da guarda nacional da Anadia e dos Indios das diversas aldêas da referida provincia.

O SR. ESPERIDIÃO (pela ordem) :—V. Exc, sabe, Sr. presidente que o nobre deputado pelo 2.º districto das Alagôas apresentou o requerimento, ora submettido á discussão, em dia tal que o regimento lhe não permittia sustenta-lo nem me dava lugar a impugna-lo.

Não tendo eu sciencia dos fundamentos com que o nobre deputado se propõe a motivar o seu requerimento, vejo-me seriamente embaraçado para poder combate-lo. Por esta razão cedo da palavra, pedindo a V. Exc. que me inscreva logo depois do nobre deputado. Assim se observará a ordem natural do debate : ao libello seguir-se-ha a contrariedade.

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE (pela ordem) :—Quando apresentei, Sr. presidente, este requerimento, meu fim foi pedir informações ao governo. Não pretendia discuti-lo, nem julgava necessario justifica-lo. O que havia eu de dizer ? Pois quem pede informações precisa de justificar seu pedido ?

Pensei que o nobre deputado, pedindo a palavra, tinha em vista adiar meu requerimento, de modo que não fosse votado immediatamente, como eu contava, visto que parecia-me não haver duvida sobre a opportunidade das informações que pedi.

Portanto, se o nobre deputado espera contestar as razões que tenho de produzir em sustentação do meu requerimento, descance S. Exc., porque não pretendo discutir. A camara fará o que entender.

O SR. ESPERIDIÃO :—Sr. presidente, eu não julgava que o nobre deputado, autor do requerimento em discussão, se pudesse dispensar de produzir as razões que teve para apresenta-lo á apreciação da casa, á vista dos precedentes havidos em relação aos negocios das Alagôas, e de proposito que mostra o nobre deputado de provocar a cada momento e por qualquer motivo um debate sobre o estado da mesma provincia. Persuadia-me, pelo contrario, que com a apresentação do seu requerimento o nobre deputado apenas procurava occasião para articular factos e deduzir considerações que servissem para fundamentar as accusações já iniciadas nas diversas vezes em que tem tomado a palavra.

Os pontos de que trata o requerimento parecem simples ; mas attendendo-se ao que já se tem dado e ao animo manifestado pelo nobre deputado de manter se na unidade e e isolamento que para si creou, no que respeita á provincia que representamos, era de esperar que aproveitasse a opportunidade que lhe offereci, para desenvolver todo o seu pensamento, tanto mais quanto se queixára por se lhe não proporcionar occasião propria para isso. Assim, porém, não succedeu.

Sou, portanto, obrigado a occupar-me com as resumidas allegações feitas pelo nobre deputado quando sustentou as suas interpellações, afim de lhe dar uma resposta menos incompleta. Demais, me parece que ha estreita relação entre o que então proferio o nobre deputado e a materia do seu requerimento.

Comtudo é real o meu embaraço. O nobro deputado expôz tão perfunctoriamente os factos em que baseou as suas sorprendentes accusações, que vejo-me constituido na necessidade de não cingir-me aos pontos especiaes já enunciados, mas a encetar discussão mais ampla do que desejava, na qual não pretendo guardar reservas ácerca dos negocios publicos da minha provincia.

A camara, reconhecendo o meu embaraço, relevará as lacunas que infallivelmente encontrará nas observações que vou submetter á sua consideração.

Sr. presidente, a intenção do nobre deputado está bem patente : S. Exc. trata de accusar a administração do ex-presidente das Alagôas, delegado que foi do governo que eu e elle sustentamos. Esta administração, que provoca tardiamente as iras do nobre deputado, mereceu a minha approvação no complexo dos seus actos e no pensamento que a dirigio.

Julgo, pois, cumprir um dever de lealdade correndo em sua defesa ; como homem politico não me é dado ficar impassivel em presença de uma aggressão que, revestindo-se de caracter pessoal, ataca ao mesmo tempo a um agente da autoridade superior, ao qual prestei no exercicio do seu elevado cargo o meu apoio e adhesão.

O SR. C. OTTONI :—O requerimento nada tem de pessoal.

O SR. ESPERIDIÃO :—Como já declarei, não me limitarei á materia do requerimento : occupar-me-hei tambem do que se tem dito relativamente ás Alagôas.

O Sr. Alencastre foi nomeado pelo ministerio de 12 de maio, a quem prestei decidido e franco apoio. Essa nomeação teve a acquiescencia e approvação da maioria da deputação das Alagôas, com excepção de um só deputado, que estava em opposição ao gabinete. Dahi começa, pois, uma especie de solidariedade entre esta deputação, de que eu fazia parte, e a administração do Sr. Alencastre.

O presidente nomeado partio para seu destino depois de ter subido ao poder o ministerio de 3 de agosto, ao qual tambem a maioria da deputação das Alagôas continuou do mesmo modo a apoiar. Foi mais um laço entre a administração da provincia e a maioria dos seus representantes.

Chegando á provincia o Sr. Alencastre, seguio fielmente o pensamento do governo ; foi escrupuloso executor da politica dominante, e a este respeito nenhuma reclamação, nenhum clamor da parte do grande partido que na provincia occupava as posições officiaes. Nenhuma reclamação se apresentou ácerca da marcha da administração.

Havia um assumpto que devia preoccupar, como preoccupou a attenção do novo presidente e dos seus collegas das outras provincias nessa época ; era o esforço, o empenho que o governo imperial recommendava aos seus delegados, afim de reunirem numerosos contingentes que fossem engrossar as fileiras do exercito em operações contra o Paraguay, como se tornava necessario, maxime depois do desastre de Curupaity.

O Sr. Alencastre com afinco procurou cumprir as ordens e decretos do governo e fê-lo de modo que em seus actos se não podem descobrir os menores laivos de espirito politico.

O SR. AMBROSIO MACHADO :—Apoiado.

O SR. ESPERIDIÃO :—Foi feliz no emprego de seus esforços, coroados de brilhante resultado ; conseguio mesmo que na provincia revivesse o enthusiasmo popular, deparando-se entre os guardas nacionaes e recrutas que remetteu para a côrte um grande numero de voluntarios da patria.

Ora, senhores, reconhecendo todo o paiz a necessidade de habilitar o nosso exercito a proseguir com efficacia e gloria no desempenho de sua missão, é inconcebivel que o procedimento do ex-presidente das Alagôas provocasse a animadversão de que o nobre deputado mostra-se hoje possuido. E' natural que eu, filho da provincia das Alagôas, aparentado com grande parte da sua população, relacionado com quasi toda ella, vendo os sacrificios que fazia a bem da causa nacional, me condoesse de seus soffrimentos inevitaveis ; mas nunca oppuz obstaculo ao governo, pelo contrario, dizia a meus amigos que convinha apoiar a administração, ao passo que manifestava em minhas relações com os Srs. ministros o meu ardente desejo de que considerassem a provincia como tendo cumprido seu dever, sem nunca censurar, nem em tempo algum censurarei os esforços que o ex-presidente em execução das ordens do governo geral empregou para obter e enviar avultados contingentes para o exercito em campanha. E qual foi o apoio com que o ex-presidente contou neste empenho, neste trabalho ? Justamente o dos homens do meu partido, que seguindo o exemplo da maioria dos seus representantes, auxiliarão poderosamente as vistas e acção, da administração e do governo geral, porque eramos os primeiros a reconhecer a necessidade absoluta, dolorosa mesmo, que havia de remetter novos reforços em sustentação da guerra. Quanto á parte puramente administrativa, o Sr. Alencastre foi um presidente que correspondeu perfeitamente á espectativa que a sua nomeação tinha creado, zelando os dinheiros publicos, promovendo os melhoramentos materiaes, já continuando os que estavam iniciados, já iniciando outros, e por este lado não ha tambem motivo algum de censura.

Quando á politica, o Sr. Alencastre foi fiel interprete do pensamento do gabinete de quem foi delegado ; cultivou na provincia o espirito politico, mas não partidario, com applauso geral do partido da situação, e tolerancia e até benevolencia do partido conservador, unico em opposição á actualidade, que alli merece a qualificação de partido politico, emquanto este não vio dissipadas as suas esperanças eleitoraes, que nenhum apoio tinham na provincia.

A politica da administração foi larga e escoimada de exagerações e exclusivismo em todo o processo eleitoral, e tanto que em muitas parochias tiveram os conservadores grande numero de eleitores, correndo a eleição livre, pacifica e regularmente, quanto é possivel nas actuaes circumstancias politicas do paiz, sem que se dessem essas lutas de despeito pessoal, que graves perigos acarretam á vida dos partidos, nem protestos attendiveis da parte dos amigos intimos do nobre deputado, que agora se mostra tão hostil ao Sr. Alencastre.

E para completar essa demonstração basta assignalar o facto de apresentarem-se candidatos do partido conservador, que não tinham disputado as eleições primarias, julgando que os elementos que provieram da tolerancia dos seus adversarios e da abstenção do governo no pleito eleitoral lhes permittiam pretender e esperar diplomas de deputado por ambos os districtos da provincia ; foram, porém, mal succedidos, porque incontestavelmente o partido progressista está em grande maioria na provincia, incorrendo mais estas candidaturas improvisadas e imprevistas no desagrado dos conservadores moderados, que nessa occasião deram um bello exemplo de lealdade politica, cujos motivos, aliás honroso, seria inopportuno mencionar.

A eleição correu de modo lisongeiro para a civilisação da provincia, proporcionando um brilhante triumpho á politica dominante. O presidente foi nesse caso mero espectador da popularidade do partido. As candidaturas eram conhecidas e aceitas, e a eleição secundaria não fez mais do que confirmar a opinião geralmente recebida ou manifestada no seio do partido. Sob este ponto de vista o pensamento da administração do Sr. Alencastre não pôde deixar de merecer a nossa approvação, e eu pela minha parte francamente lh'a dei, applaudindo o resultado da eleição.

Sr. presidente, porque ácerca de um ou outro acto divergimos da opinião do governo, a quem prestamos o nosso apoio, segue-se logo que devemos fazer crúa guerra a esse governo ?

Creio que não.

Na intimidade manifestei ao Sr. Alencastre a minha divergencia do seu modo de pensar sobre alguns pontos não essenciaes da administração ; mas nem por isso rompi em hostilidade contra o delegado do governo que apoiava, e julgo que não é possivel estarmos sempre de inteira conformidade com todas as opiniões de outro homem, a quem nos achamos ligados por um pensamento commum ; do contrario seria irrealisavel a idéa de partido.

O nobre deputado declarou que o Sr. Alencastre tinha perdido a confiança de todos os homens honestos da provincia....

O SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE :—De quasi todos os homens de bem ; para que vem V. Exc. constituir-se orgão de uma falsidade ?

*(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO